

FRATERNIDADE E DIÁLOGO: COMPROMISSO DE AMOR





SUMÁRIO

Apresentação	02
Orientações para melhor usar este livro de reflexão.....	04

ENCONTROS DE FEVEREIRO

1º Encontro - 31/1 a 6/2 - Campanha da Fraternidade Ecumênica/2021 Fraternidade e diálogo, compromisso de amor	05
2º Encontro - 7/2 a 13/2 – CFE 2021 Diálogo: caminho para relações humanas mais amorosas	10
3º Encontro - 14/2 a 20/2 – CFE 2021 A violência nunca será a saída	15
4º Encontro - 21/2 a 27/2 – CFE 2021 A cultura do amor: caminho de superação das violências	20
5º Encontro - 28/2 a 6/3 – CFE 2021 A convivência ecumênica e inter-religiosa num mundo cada vez mais plural ..	25

ENCONTROS DE MARÇO

1º Encontro - 7/3 a 13/3 – CFE 2021 Amor ao próximo em contextos de conflitos	30
2º Encontro - 14/3 a 20/3 – CFE 2021 - Superação das desigualdades	35
3º Encontro - 21/3 a 27/3 – CFE 2021 Experiências de diálogo e convívio fraterno	40
4º Encontro - 28/3 a 3/4 – Celebração da Via-Sacra	45

APRESENTAÇÃO

Seguimos com o “CAMINHANDO COM OS GRUPOS DE REFLEXÃO”, buscando dias melhores, para que vencendo a Pandemia do COVID-19, com a chegada da sonhada e esperada vacina de prevenção, poderemos voltar a nos reencontrarmos presencialmente e com uma certa tranquilidade.

Para os meses de fevereiro e março, vamos aprofundar a respeito da CF de 2021 e as reflexões das estações da Via Sacra.

A Quaresma é um tempo forte de conversão e mudança de vida. Durante esses quarenta dias, somos convidados a viver a penitência. A Igreja católica propõe, por meio do Evangelho proclamado na quarta-feira de cinzas, três grandes linhas de ação: a oração, a penitência e a caridade. Não somente durante a Quaresma, mas em todos os dias de sua vida, o cristão deverá buscar o Reino de Deus, ou seja, lutar para que existam a justiça, a paz e o amor em toda a humanidade. Os cristãos devem, então, recolher-se em reflexão para melhor se aproximarem de Deus. Esta busca inclui a oração, a penitência e a caridade, esta última como uma consequência da penitência.

A cada cinco anos, a Campanha da Fraternidade é promovida de forma ecumênica, em conjunto com outras Igrejas Cristãs. No ano de 2021, a campanha será realizada nesse formato e terá como tema: “Fraternidade e diálogo: compromisso de amor”, e o lema: “Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade” (Ef 2, 14a). A Campanha da Fraternidade tem como objetivo geral: Redescobrir a beleza do diálogo; denunciar a instrumentalização da fé e as diferentes formas de violência; promover a conversão; promover e estimular a convivência e o diálogo ecumênico; animar as ações concretas em favor do amor ao próximo e superar as desigualdades.

No final deste livreto, estamos apresentando a VIA SACRA. Rezar a Via-Sacra é reviver, na mente e no coração, a grandeza do Amor de DEUS que, para Salvar e Redimir

a humanidade de todas as gerações, entregou o seu Divino FILHO em holocausto, como Vítima Perfeita para lavar os pecados de todos nós! Peço a você que procure, neste tempo quaresmal, de modo particular, rezar a Via Sacra, em sua família – Igreja Doméstica – ou em sua Comunidade.

Que Maria, a mãe de Deus seja nossa companheira ao longo deste ano.

Fraternalmente,



Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Assessor da Equipe de elaboração do Material da Reflexão, dos Grupos de Reflexão e das CEBs

ORIENTAÇÕES PARA MELHOR REALIZAR NOSSOS ENCONTROS

1. Este livrinho traz os encontros de fevereiro e março de 2021. São 9 no total, sendo 5 em fevereiro e 4 em março. Tendo em vista que um deles, o 4º encontro de março, é a Via-Sacra. A Semana Santa tem uma programação própria, para estes dois meses, não elaboramos a Plenária ou Celebração final. Todos os encontros desses dois meses refletem temas relacionados à Campanha da Fraternidade deste ano, que é ecumênica e tem como tema “Fraternidade e diálogo, compromisso de amor” e o lema bíblico iluminador é “Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade”. (Ef 4,14a).

Lembramos:

- Esses encontros devem acontecer em família, e nas paróquias que permitem, já podem ser presenciais, contanto que sigam os protocolos de segurança.

2. É bom que em nível paroquial ou comunitário, tenha um dia reservado para a entrega dos livrinhos a todos os grupos, de modo que possam conhecer os temas com antecedência.

3. O livrinho segue a metodologia do VER-ILUMINAR-AGIR-CELEBRAR, cujas partes estão interligadas. Todas elas favorecem a reflexão. É bom ficar atentos (as) à realização de cada uma das partes. Ficar atentos também, aos compromissos propostos no Gesto Concreto.

4. É muito importante que o animador ou/a animadora da casa onde vai acontecer a reflexão prepare cada encontro com antecedência; que veja todos os símbolos propostos no Preparando o Ambiente; os cantos e as leituras sugeridas.

5. As leituras, tanto do texto bíblico quanto as demais devem ser bem preparadas, já que elas ajudam na reflexão e iluminam o que está sendo refletido.

6. Proporcionar um clima agradável durante o encontro, dando oportunidade de participação de todos, nos momentos da partilha, da reflexão e da oração.

7. Em grupo, realizar um Gesto Concreto, mesmo que este seja diferente do proposto no encontro.

8. Prestar atenção nas promoções da paróquia e da diocese, estando sendo presente, porém, sem realizar ações paralelas. oportunidade de participação a todos na hora da partilha da reflexão e da oração.

FEVEREIRO

1º ENCONTRO – FEVEREIRO / 2021 - 31/1 A 6/2

CAMPANHA DA FRATERNIDADE ECUMÊNICA

FRATERNIDADE E DIÁLOGO, COMPROMISSO DE AMOR

“Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade”. (Ef 4,14a)



PREPARANDO O AMBIENTE

A Bíblia, uma vela, flores, de preferência diferentes; uma cruz de madeira envolta a um tecido roxo; cartaz da CF 2021. Caso o grupo não tenha o cartaz, pode usar o que estampa a capa do livrinho. Outros a critério.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): Cristo é a nossa paz, Cristo é nossa luz, pois “do que era dividido por Ele fez uma unidade” (Ef 4,14a). Nessa certeza, vamos acender a vela de nosso encontro. Cantemos:

Refrão Meditativo: Paz, paz de Cristo, paz, paz que vem do amor, te desejo irmão. Paz que a felicidade, de ver em você Cristo nosso irmão!

Anim. (a): Rezemos, Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, bem-vindos e bem-vindas. No encontro de hoje iniciamos

as reflexões bíblicas quaresmais que aprofundarão a CF/2021. Neste ano, como ocorre a cada cinco anos, é ecumênica e tem como tema “Fraternidade e Diálogo, compromisso de amor” e o lema bíblico iluminador é “Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade.” (Ef 4,14a). Este tema e este lema sinalizam que o diálogo é o nosso melhor testemunho. Iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

03. ORAÇÃO INICIAL – ORAÇÃO DA CF ECUMÊNICA/2021

Todos (as): Deus da vida, da justiça e do amor, / Nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por nos concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade.

L1: Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, criando pontes que unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio.

L2: Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e

fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, caminhando pelas veredas da amorosidade.

Todos (as): Por Jesus Cristo, nossa paz, / no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. / Amém!

04. CANTO – HINO DA CF ECUMÊNICA 2021

1. Venham todos, vocês, venham todos, / Reunidos num só coração, (cf. At 4, 32) / De mãos dadas formando a aliança, / Confirmados na mesma missão. (2x)

Refrão: Em nome de Cristo, que é a nossa paz! / Em nome de Cristo, que a vida nos traz: / Do que estava dividido, unidade Ele faz! / Do que estava dividido, unidade Ele faz! (cf. Ef 2,14a)

2. Venham todos, vocês, meus amigos, / Caminhar com o Mestre Jesus, / Ele vem revelar a Escritura / Como fez no caminho à Emaús. (cf. Lc 24) (2x)

3. Venham todos, vocês, testemunhas, / Construamos a plena unidade / No diálogo comprometido / Com a paz e a fraternidade. (2x)

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): A cada cinco anos a Campanha da Fraternidade é ecumênica, e é promovida pelas igrejas que fazem do CONIC – Conselho Nacional de Igrejas Cristãs: Igreja Católica Apostólica

Romana, Igreja Sirian Ortodoxa de Antioquia, Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Igreja Episcopal Anglicana do Brasil, Igreja Presbiteriana Unida, Aliança de Batistas do Brasil. Participam ainda representantes do Centro Ecumênico de Serviços à Evangelização (CESEEP) e a Igreja Betesda, como Igreja convidada.

L1: A primeira CFE aconteceu em 2000, com o tema “Dignidade humana e paz” e lema “Novo milênio sem exclusões”. A segunda, em 2005, abordou “Solidariedade e Paz” e o lema foi “Felizes os que promovem a paz”. Em 2010, tratou da “Economia e Vida”, a partir do lema “Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro”.

L2: Em 2016, teve como tema “Casa comum, nossa responsabilidade” e o lema “Quero ver o direito brotar como fonte e correr a justiça qual riacho que não seca” (Am 5.24), com foco no saneamento básico, no desenvolvimento, na saúde integral e na qualidade de vida para os cidadãos.

L1: Neste ano, tem com o tema “Fraternidade e diálogo: compromisso de amor” e o lema é “Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade.” (cfEf 2,14). A CF Ecumênica “pretende afirmar que as diferenças nos enriquecem ao invés de nos ameaçar. Apesar de parecer que a Fraternidade ficou fora de moda, acreditamos que o Batismo nos torna irmãos e irmãs”, avalia, Romi Bencke, Secretária-Geral do CONIC.

L2: Para ela, realizar mais uma Campanha da Fraternidade Ecumênica, neste contexto de divisões e agressões, “demonstra, na prática, compromisso com o diálogo, um mandato inegociável do Evangelho”.

Anim. (a): A CFE deste ano, “na caminhada quaresmal em vista da Páscoa, memória da crucificação e ressurreição de Jesus”, tem como objetivo geral, inspirado no amor de Cristo, “convidar as comunidades de fé e pessoas de boa vontade para pensar, avaliar e identificar caminhos para a superação das divisões e das violências que marcam o mundo atual”, através do diálogo amoroso, testemunhando a unidade na diversidade.

L1: Para alcançar este objetivo geral, somos chamados, por meio de objetivos específicos, a: redescobrir a força e a beleza do diálogo como caminho de construção de relações humanas mais amorosas; superar as desigualdades; promover a conversão para a cultura do amor em lugar da cultura do ódio.

L2: Denunciar as diferentes formas de violências legitimadas e praticadas em nome de Jesus; denunciar o uso da fé em Jesus Cristo para promover a divisão e destruição da Casa Comum.

L1: Fortalecer a convivência ecumênica e inter-religiosa; estimular o diálogo e a convivência fraterna como experiências humanas irrenunciáveis, em meio a crenças, ideologias e concepções, num mundo cada vez mais plural.

L2: Animar o engajamento em ações concretas em favor do amor ao próximo em contextos de conflitos. Compartilhar experiências concretas de diálogo e convívio fraterno.

Anim. (a): Aqui retomamos trechos da Evangelii Gaudium nos quais o Papa Francisco aponta as relações ecumênicas como um “compromisso que corresponde à oração de Jesus pedindo 'que todos sejam um': peregrinemos juntos e para isso, devemos 'abrir o coração ao companheiro de estrada sem desconfianças procurando a paz no rosto do único Deus”.

Todos (as): “(...) a unidade do Espírito harmoniza todas as diversidades”, num pacto cultural que faça surgir uma “diversidade reconciliada”, explica o papa. A fé nos lembra de que Cristo é nossa paz e nos anima a prosseguir pelo caminho da unidade na diversidade.

Para conversar: Comente o que você pensa sobre a proposta da Campanha deste ano e sobre o ecumenismo.

Anim. (a): Juntos, cantemos: **Somos gente da esperança que caminha rumo ao Pai, somos povo da Aliança, que sabe aonde vai. De mãos dadas a caminho, porque juntos somos mais, pra cantar um novo hino, de unidade, amor e paz.**

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus nos ensina que a fraternidade e o diálogo são compromissos de amor, porque Cristo fez uma unidade daquilo que era dividido. Cantemos, acolhendo-a:

07. CANTO

Eu vim para escutar Tua palavra, /Tua palavra, Tua palavra de amor.

08. LEITURA BÍBLICA – Efésios 2, 11-18

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Comente o que mais chamou sua atenção neste texto lido.

2. Como esta Carta à comunidade de Éfeso aponta caminhos de superações das separações, dos ódios, das inimizades e das violências?

3. Como a sua mensagem muda o nosso modo de olhar e conviver com os diferentes?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): A Carta à comunidade de Éfeso aponta caminhos de superação da divisão entre comunidades de fé. Ao destacar a unidade, indica que havia conflitos e desuniões entre os dois grupos que a formavam: o dos judaico-cristãos e dos gentio-cristãos.

L1: Para superar os conflitos, a orientação é que pratiquem a solidariedade

mútua e compreendam que estão integrados ao edifício cuja pedra fundamental é Cristo. Por isso devem se reconhecer como concidadãos e concidadãs do povo de Deus (Ef 2,19,20).

L2: Sendo assim, os cristãos e as cristãs não devem esperar nada que não seja o humilde exercício da fé solidária que é o serviço mútuo. É nesse contexto que lemos “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade” (Ef 2,14).

Todos (as): Essa frase é uma confissão que afirma que a fé em Jesus Cristo não é motivo para divisões e conflitos, para a violência e o racismo, para o ódio e discriminação, mas é inspiração maior para a convivência e o diálogo.

Anim. (a): O lema da CFE 2021 afirma: “Cristo é a nossa paz: do que era dividido, fez uma unidade”. O versículo refere-se a um muro, no Templo de Jerusalém, que separava de um lado os judeus e do outro os gentios. Daí a beleza e força dessa expressão: “tendo derrubado a parede da separação/inimizade”.

L1: Essa parede e a separação causada por ela é usada pelo autor da Carta para indicar que em Cristo o muro tinha sido derrubado. A partir de então, as pessoas podem viver em comunhão e diálogo pleno.

L2: Assim, diante da situação enfrentada pelas pessoas cristãs, espalhadas pela oikoumene (terra habitada), a voz do Apóstolo Paulo se faz ouvir, porque o

seu testemunho é conciliador e promotor da unidade na diversidade.

L1: A palavra “paz”, tanto em grego, quanto em hebraico e no aramaico, significa tanto a superação das violências quanto à plenitude de vida, resultado de relações igualitárias entre o ser humano e a natureza, o ser humano e seus semelhantes e o ser humano e Deus.

L2: Isso significa que Cristo é aquele que garante relações de igualdade e acolhida entre todos os povos. A paz será fruto da vida em plenitude garantida a todos os povos. A Boa Nova do Evangelho nos une e acolhe nossas diferentes experiências de testemunho cristão.

Todos (as): A escolha por testemunhar a fé vivida em diversidade desafia-nos a realizar a Campanha da Fraternidade Ecumênica 2021. Com ela, afirmamos que a fraternidade e o diálogo são compromissos de amor, porque Cristo fez unidade daquilo que era dividido.

Fonte: Texto-Base da CFE /2021. Ed. CNBB. Pp. 46-48.

11. CANTO

(Continuar o hino da CFE de 2021)

Refrão: Em nome de Cristo, que é a nossa paz! / Em nome de Cristo, que a vida nos traz: / Do que estava dividido, unidade Ele faz! / Do que estava dividido, unidade Ele faz! (cf. Ef 2,14a)

4. Venham todos, mulheres e homens, / Superar toda polaridade, / Pois em Cristo nós somos um povo, / Reunidos na diversidade. (2x)

5. Venham jovens, idosos, crianças / E vivamos o amor-compromisso / Na partilha, no dom da esperança / E na fé que se torna serviço. (2x)

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

- Pensar propostas de gestos concretos que possam ser assumidos pela comunidade ou pelo grupo para enfrentar os problemas que são muros para a paz, a justiça, e a fraternidade. Levá-las por escrito para ser partilhada no próximo encontro.

- Lembrar-se de contribuir para a Coleta Nacional da Solidariedade, 28/03, Domingo de Ramos.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Deus Uno e Trino, nós te louvamos! Tu que caminhas conosco dia a dia, sede nossa bússola nas travessias, nosso companheiro de jornada e nossa força para seguir no teu caminho. Inspira-nos fraternidade e diálogo em um compromisso de amor. Que a paz inquiete pelo Reino seja por nós sentida e realizada. Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o Deus da divina luz nos faça seguir os passos de Jesus de Nazaré em fidelidade aos seus ensinamentos. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

2º ENCONTRO – FEVEREIRO / 2021 - 7/2 a 13/2

CF ECUMÊNICA DIÁLOGO: CAMINHO PARA RELAÇÕES HUMANAS MAIS AMOROSAS

Fraternidade e diálogo, compromisso de amor

“Apenas os que dialogam podem construir pontes”. (Papa Francisco)



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos do encontro anterior o desenho ou uma figura de mãos entrelaçadas; ou qualquer outro que passe a ideia de ligação, união. Neste encontro vamos destacar o cartaz da CFE, cuja arte será mencionada no Para Saber Mais...

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): “Apenas os que dialogam podem construir pontes”. Com estas palavras de Papa Francisco, vamos acender a vela de nosso encontro, cantando:
Refrão Meditativo: Deus é amor, arrisquemos viver por amor, Deus é amor, Ele afasta o medo. (3x)

Anim. (a): Que as luzes do Espírito Santo nos fortaleçam na busca do diálogo sincero como caminho de construção para relações mais amorosas. Reze-mos: Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindos e bem-vindas a este segundo encontro. Hoje, continuando

as reflexões da CF Ecumênica de 2021, vamos refletir a proposta do primeiro objetivo específico desta campanha que nos incentiva a “redescobrir a força e a beleza do diálogo como caminho de construção de relações humanas mais amorosas”. Iluminados pelo amor de Cristo, nossa paz, **iniciemos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Ó Deus, fonte da Vida e da Fraternidade, inspirai-nos no amor de Cristo, nossa paz, para que, através do diálogo amoroso e do testemunho da unidade na diversidade, possamos como “comunidades de fé e pessoas de boa vontade pensarmos, avaliarmos e identificarmos caminhos para a superação das polarizações e das violências que marcam o mundo atual, e assim, fortalecidos, busquemos estabelecer relações mais amorosas entre nós. Amém.

04. CANTO – SOMOS GENTE DA ESPERANÇA

1. Somos gente da esperança / Que caminha rumo ao Pai. / Somos povo da Aliança / Que já sabe aonde vai.

**Refrão: De mãos dadas a caminho /
Porque juntos somos mais, / Para
cantar o novo hino / De unidade,
amor e paz.**

2. Para que o mundo creia / Na justiça e
no amor, / Formaremos um só povo, /
Num só Deus, um só Pastor.

3. Todo irmão é convidado / Para a festa
em comum: / Celebrar a nova vida /
Onde todos sejam um.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Para ilustrar o tema de hoje,
trazemos, nesta recordação da vida,
uma iniciativa que mostra um autêntico
testemunho cristão de unidade na
diversidade, e que confirma a fala do
Papa Francisco quando diz que “apenas
os que dialogam podem construir pon-
tes”. Vejamos:

L1: Trata-se da assinatura de um convê-
nio, ocorrido em 25/10/2020, entre as
igrejas luteranas e anglicanas, da cida-
de de Manaus, capital do Amazonas, no
qual as duas igrejas cristãs passam, a
partir daquela data, a compartilhar o
mesmo espaço de oração e celebração.

L2: A iniciativa é descrita pela reporta-
gem do portal de notícias do CONIC –
Conselho Nacional de Igrejas Cristãs do
Brasil, como “Um momento histórico para
o Movimento Ecumênico na Amazônia”,
por permitir a ambas o uso compartilhado
do mesmo templo, e ainda, realizar
atividades caritativas conjuntamente.

L1: A bispa Marinez Bassotto, da Diocese

Anglicana da Amazônia e o pastor
Marcos Antônio, da Comunidade
Evangélica de Confissão Luterana em
Manaus, consideram o documento
“um convênio histórico de companhe-
irismo”, pois abrirá caminhos para
que os seus membros participem dire-
tamente dos momentos litúrgicos que
cada uma propõe como já ocorre em
outros lugares do mundo.

L2: A ideia do convênio partiu da paró-
quia luterana, já que os anglicanos
não possuem templo próprio em
Manaus. E prevê, entre outras coisas,
uma celebração mensal em conjunto,
que “é um testemunho muito forte
para o ecumenismo brasileiro”, afirma
a bispa anglicana.

L3: Em princípio, o convênio tem vali-
dade de 6 meses, podendo ser renova-
do por mais tempo. “O interessante
dessa história é que se trata de uma
parceria que sinaliza um ecumenismo
prático, uma relação de companheiris-
mo mesmo”.

Todos (as): “Ecumenismo é isso, ensaio
e vivência”. Através dele, “buscamos a
fraternidade, a cooperação, e é justa-
mente aí que acontece uma aprendiza-
gem conjunta, um caminho em que a
unidade pode crescer, tornando a uni-
dade visível, que é o sonho de Cristo pra
sua Igreja”, afirma a bispa.

Anim. (a): Ao finalizar a entrevista,
perguntaram-lhe se gostaria de acres-
centar algo mais sobre o assunto, a

bispa pediu orações, de modo que ambas saíssem “fortalecidas ecumenicamente”, e que a iniciativa se estenda também em outros lugares. E concluiu dizendo:

Todos (as): “Pra nós, que somos parte do CONIC, isso é uma prática importante e que já vem acontecendo em vários níveis. Nossa oração é para que as demais tradições se abram a esse ecumenismo – que assim nos aproxima da mensagem de Cristo: 'para que todos sejam um'”.

Um momento histórico para o Movimento Ecumênico na Amazônia. 30/10/2020. Disponível em: <https://www.conic.org.br/portal/noticias>. Acesso em 04/11/2020.

Para conversar: O que você diz sobre essa iniciativa? Em sua comunidade, você ou em seu grupo, alguém costuma realizar atividades em conjunto com outras igrejas cristãs? Comente.

Anim. (a): Rezemos juntos: Ó Deus criador da vida, inspirai-nos no autêntico seguimento de Jesus Cristo, para que possamos “redescobrir a força e a beleza do diálogo como caminho de construção de relações humanas mais amorosas”. Amém.

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Ouçamos a Palavra de Deus e contemos, acolhendo-a:

07. CANTO – BUSCAI PRIMEIRO O REINO DE DEUS

Buscai primeiro o Reino de Deus / E a sua justiça / E tudo mais vos será acrescentado / Aleluia! Aleluia!

Não só de pão o homem viverá, / Mas de toda palavra / Que procede da boca de Deus / Aleluia! Aleluia!

Se vos perseguem por causa de mim / Não esqueçais o porquê / Não é o servo maior que o Senhor / Aleluia! Aleluia!

08. LEITURA BÍBLICA – Efésios 2, 19-22

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Que reações o texto provocou em você? Comente.

2. Como o texto lido se relaciona com o fato narrado na recordação da vida?

3. O texto lido inspira mudanças no nosso modo de pensar em relação a outras igrejas cristãs e a outros modos de expressão de fé? Como?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): O trecho lido dá ênfase à Igreja como comunidade unida em diversidade. Reafirma-se uma cultura político-social de acolhida e inclusão:

Todos (as): “Assim, não sois mais estrangeiros nem migrantes; sois concidadãos dos santos, sois da família de Deus (...) integrados pelos apóstolos, profetas, e o próprio Cristo como pedra mestra”.

L1: Desde sempre, o propósito de Deus, era um mundo em unidade. E a Carta

aos Efésios destaca isso, que “os pagãos são admitidos à mesma herança, são membros do mesmo corpo, associados à mesma promessa, em Jesus Cristo, por meio do Evangelho” (Ef 3,6).

L2: O muro da separação foi derrubado. Por causa de Cristo, a Igreja existe para ser o lugar onde os povos separados se encontram como um só povo. A superação das hostilidades indica a concretização do Evangelho, e nos desafia a realizar experiências de superação de ódios, exclusivismos, preconceitos e exclusões.

Anim. (a): Nesse sentido, o relato da recordação da vida e a arte do cartaz, (ver o cartaz) elaborada pela agência Ateliê 15, ilustram bem o caminho fraterno de diálogo e comunhão e, remetem ao apelo de Cristo pela unidade.

L1: “Cristo é a nossa paz e suas ações nos inspiram a concretizá-la por meio do nosso testemunho de vida”, destaca padre Patriky Samuel Batista, Secretário executivo das Campanhas da CNBB.

L2: O padre ressalta que o amor de Cristo nos une e “sua Palavra desperta em nossos corações o compromisso com a construção de uma sociedade que seja capaz de dialogar, superando, assim, as polarizações que adiam a “cultura do encontro” e o desejo de Cristo de que todos sejamos um” (Jo 17,21).

Anim. (a): A base do desenho é uma ciranda, uma grande roda onde não há primeiro, nem último, onde todos formam

uma unidade e precisam trabalhar na mesma sintonia e no mesmo ritmo para não perderem o compasso.

Todos (as): “(...) Todas e todos são convidados a participarem desta ciranda pela vida, construindo a civilização do amor, da justiça, da igualdade e da paz. Na ciranda, há uma criança com a mão estendida, esperando mais pessoas a fim de que o movimento de fraternidade não pare. Somos todos convidados!”.

Anim. (a): Em Cristo somos chamados a construir pontes de fraternidade. A fé nos anima ao diálogo enquanto compromisso de amor e, é a certeza que nos une e nos envia em missão como bem lembra a Canção “Baião das Comunidades”. Vamos juntos cantá-la:

FONTES: Texto-Base da CFE 2021. Pp. 49-50. / Internet. Disponível em <https://portalkairos.org/campanha-da-fraternidade-2021/#ixzz6ZLGD1ze>. Acesso em 10/10/2020.

11. CANTO

Somos gente nova vivendo a união /
Somos povo semente de uma nova
nação ê, ê / Somos gente nova vivendo
o amor / Somos comunidade, povo do
Senhor, ê, ê

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

✓ Ver as propostas sugeridas a partir do primeiro encontro. E já ir pensando

naquela que pode ser assumida pela comunidade e outra, pelo grupo.

15. ORAÇÃO FINAL – ORAÇÃO DA CF 2021

Todos (as): Deus da vida, da justiça e do amor, / Nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, / ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, criando pontes que unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, /

em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, caminhando pelas veredas da amorosidade. Por Jesus Cristo, nossa paz, no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. Amém!

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o amor de Deus nos una, que a alegria de Deus nos envolva, que a paz de Deus nos sustente e que a bênção de Deus esteja sobre cada um e cada uma de nós. **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

3º ENCONTRO – FEVEREIRO / 2021 –14/2 a 20/2

CF ECUMÊNICA - A VIOLÊNCIA NUNCA SERÁ A SAÍDA

Fraternidade e diálogo, compromisso de amor

E subiu ao monte, e chamou para si os que ele quis; e vieram a ele. (Mc 3,13)



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos encontros anteriores bandeiras brancas e o símbolo do ecumenismo, que pode ser encontrado na Internet, na galeria de imagens do Google.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): “Cada ato de violência cometido contra um ser humano é uma ferida na carne da humanidade; cada morte violenta “diminui-nos” como pessoas”. (Fratelli Tutti, 227). Acendemos a vela de nosso encontro, cantando:

Refrão Meditativo: Seja bendito quem chega! Seja bendito quem chega! Trazendo paz, trazendo paz. Trazendo paz do Senhor!

Anim. (a): Rezemos, Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Queridos irmãos, queridas irmãs, graça e paz! Sejam bem-vindos e

bem-vindas. Motivados a vencer os muros que nos separam e a construir redes que possam nos unir como comunidades, povo de Deus, promotores da paz, iniciemos este nosso encontro com o sinal do cristão: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

03. ORAÇÃO INICIAL – ORAÇÃO DA CFE 2021

Todos (as): Deus da vida, da justiça e do amor, nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo como compromisso de amor, criando pontes que unem em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. / Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, em especial, aos mais pobres e fragilizados, a fim de que possamos testemunhar o / Teu amor redentor e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e esperanças, caminhando pelas veredas da amorosidade. / Por Jesus Cristo, nossa paz, no Espírito Santo, sopra restaurador da vida. Amém.

04. CANTO INICIAL – HINO DA CFE 2021

1. Venham todos, vocês, venham todos,
/ Reunidos num só coração, (cf. At 4, 32)
/ De mãos dadas formando a aliança, /
Confirmados na mesma missão. (2x)

**Refrão: Em nome de Cristo, que é a
nossa paz! / Em nome de Cristo, que a
vida nos traz: Do que estava dividido,
unidade Ele faz! / Do que estava dividi-
do, unidade Ele faz! (cf. Ef 2, 14a)**

2. Venham todos, vocês, meus amigos, /
Caminhar com o Mestre Jesus, / Ele vem
revelar a Escritura / Como fez no cami-
nho à Emaús. (cf. Lc 24) (2x)

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Joana estava terminando de
varrer sua calçada quando sua vizinha,
Ana, a abordou contando um fato que viu
na TV. Vejamos como foi esta conversa:

Ana: Você viu Joana, mais um local
sagrado de religião de matriz africana
foi destruído no Rio de Janeiro.

Joana: Infelizmente, eu vi. Essas notíci-
as são muito tristes!

Ana: O quê? E você fica triste?

Joana: Sim, pois isso foi feito em nome
de Cristo, e Jesus Cristo em momento
algum motivou qualquer tipo de violên-
cia ou intolerância.

Ana: Mas, se eles nem são cristãos!
Então, você não deveria achar ruim?

Joana: Pelo contrário! Mesmo não
sendo da minha religião eu não quero
que nada lhes aconteça. Este tipo de

coisa não pode ser feito em nome da fé
em Jesus Cristo. Todas as pessoas são
livres para praticarem a religião que
consideram certas.

Ana: Mas, essas manifestações de fé
são religião?

Joana: É religião sim! São de matriz
africana. E precisam ser respeitadas,
como todas as demais. Não é certo per-
seguir as pessoas por causa de religião,
raça, orientação sexual, gênero. Nossa
religião é de amor e paz! Foi assim que
Jesus Cristo nos ensinou.

Ana: E este povo aí, os muçulmanos,
que vive matando cristão? Isto é erra-
do, não é?

Joana: Sim, é errado também! Este é
um caso de intolerância estimulada por
grupos políticos. É um pessoal que não
quer viver em paz com os outros. E nós
não podemos fazer a mesma coisa!

Ana: Então isto é intolerância religiosa?

Joana: Sim! E isto é crime. Dá mesma
forma que o racismo. Vamos pensar: se
o objetivo da religião é que todos seja-
mos irmãos e irmãs, não temos moti-
vos para considerar as pessoas que
praticam outra religião como nossos
inimigos. Todos pregam a paz, o amor
e a concórdia.

Ana: Mas, e o mandato de Jesus Cristo
de levar a sua mensagem a todas as
pessoas? Se o ensinamento de Jesus
Cristo não for divulgado, não teremos
cristãos.

Joana: Sim, precisamos viver e testemunhar o Evangelho de Jesus, que tem a ver com a paz, a tolerância e a concórdia. É o que propõe a Campanha da Fraternidade de 2021.

Anim. (a): E a conversa continuou por mais um tempo. Infelizmente, esta conversa entre as vizinhas é bem real. Vejamos:

L1: Desde a colonização do Brasil, a intolerância religiosa e a conversão forçada são usadas como ferramentas de segregação de indígenas e divisão de territórios, com o objetivo de permitir a exploração indiscriminada dos recursos minerais, ambientais, das águas e das terras.

L2: Em 2018, quinze organizações e 27 lideranças indígenas lançaram um manifesto contra a perseguição da cultura e dos conhecimentos dos povos indígenas. (Jornal Brasil de Fato, 21/01/2019)

L3: Um grupo de pelo menos 30 pessoas atacou um terreiro de umbanda, na noite de segunda-feira (03/02/2020), em Ribeirão Preto, no interior de São Paulo. Um dos praticantes da religião foi espancado e teve alguns dentes quebrados durante o ataque. Os pais e mães de santo, vítimas do ataque acreditam que o motivo tenha sido a intolerância religiosa. (UOL, 06/02/2020).

Para conversar: Você já ouviu falar a respeito da intolerância religiosa? Você conhece algum caso semelhante?

Anim. (a): Cantemos todos:

Senhor, fizeti de mim um instrumento de vossa Paz. / Onde houver Ódio, que eu leve o Amor. / Onde houver Ofensa, que eu leve o Perdão. / Onde houver Discórdia, que eu leve a União. / Onde houver Dúvida, que eu leve a Fé. / Onde houver Erro, que eu leve a Verdade. / Onde houver Desespero, que eu leve a Esperança. / Onde houver Tristeza, que eu leve a Alegria. / Onde houver Trevas, que eu leve a Luz!

Ó Mestre, fazeti que eu procure mais: / Consolar, que ser consolado; / Compreender, que ser compreendido; / Amar, que ser amado. / Pois é dando, que se recebe. / Perdoando, que se é perdoado e é morrendo, que se vive para a vida eterna! / Amém

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Cristo redimiu o ser humano inteiro e deseja recompor em cada um a sua capacidade de se relacionar com os outros. Cantemos acolhendo essa Palavra de luz:

07. CANTO

**Onde reina o amor, fraterno amor.
Onde reina o amor, Deus aí está!**

08. LEITURA BÍBLICA – Efésios 1, 3-14

09. REFLEXÃO DA PALAVRA

1. O que chamou a atenção no texto?

2. O que alcançamos por meio de Cristo?
3. Que relação poderemos estabelecer entre o texto e a necessidade de vivermos como irmãos e irmãs?

10. PARA SABER MAIS

Anim. (a): Na Carta aos Efésios, encontramos a insistência na afirmação de que “Cristo é a cabeça”. Essa expressão aparece pela primeira vez neste texto que acabamos de ler, que é um hino, uma grande oração de bênção em nome de Deus (vv. 9-10). Deus é a fonte de toda bênção em Cristo, que foi derramada em nós.

L1: Por sua vez a humanidade, ao acolher a Boa-Nova do Evangelho, bendiz e vive esta bênção. Esta é a forma mais coerente de participar da harmonia da oikoumene, nossa casa comum.

L2: Para nós cristãos, Cristo é o centro da fé e unifica a comunidade apesar das diferenças, pois nos convoca à experiência do amor que nos une. Isso significa que não devemos combater pessoas de outras tradições religiosas, mas acolhê-las e amá-las como Cristo o fez.

Anim. (a): Sempre que alguém, em nome da fé cristã, incentiva um ataque às tradições religiosas tanto do povo negro quanto a dos povos indígenas, está rompendo com o projeto de paz que representa a fé em Jesus Cristo.

L1: Por vezes, em nome da fé, se mata ou se fomenta a vida, promovem-se guerras ou paz. A fé é diretriz de conduta,

tanto para o bem quanto para o mal.

Todos (as): Onde há ofensa que dói, / que eu leve o perdão;/ onde houver a discórdia, / que eu leve a união e tua paz.

Anim. (a): Sobre os casos de violência por intolerância religiosa às tradições de matriz africana, no Brasil, os dados revelam que só no primeiro semestre de 2019, o aumento de casos foi de 56% em comparação ao mesmo período de 2018.

L2: A intolerância religiosa é impulsionada para justificar uma falsa moralidade e a prática da violência. É consequência dos muros que nos separam: o racismo, o fundamentalismo do mercado e religioso e a xenofobia (desconfiança, temor ou antipatia por pessoas estranhas ao meio, ou pelo que é incomum ou vem de fora do país).

Anim. (a): Fraternidade e diálogo são desafios de amor. É para estes desafios que a CFE 2021 nos convida: a viver, a partir deste tempo quaresmal, num jejum que agrada a Deus e que conduza à superação de todas as formas de intolerância, racismo, violência e preconceitos.

Todos (as): A mensagem de Jesus não ergue muros, mas derruba-os, não é de ódio, mas de amorosidade. Precisamos de profecias que abram nossos olhos para as desigualdades, principalmente para aquelas promovidas em nome da fé em Jesus Cristo.

Fonte: Texto-Base da CFE 2021.

11. CANTO – HINO CFE 2021

1. Venham todos, vocês, testemunhas, /
Construamos a plena unidade / No diálogo comprometido / Com a paz e a fraternidade. (2x)

Em nome de Cristo, que é a nossa paz! / Em nome de Cristo, que a vida nos traz: / Do que estava dividido, unidade Ele faz! / Do que estava dividido, unidade Ele faz! (cf. Ef 2, 14a)

2. Venham todos, mulheres e homens, /
Superar toda polaridade, / Pois em Cristo nós somos um povo, / Reunidos na diversidade. (2x)

3. Venham jovens, idosos, crianças / E vivamos o amor-compromisso / Na partilha, no dom da esperança / E na fé que se torna serviço. (2x)

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO ECUMÊNICO / AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

- Em sua Paróquia, comunidade, contribuir para as mobilizações ecumênicas. Principalmente voltadas para os grupos mais vulneráveis.

- Não se esquecer da coleta Nacional da solidariedade, no Domingo de Ramos, dia 28/03/2021.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Agora, o que mais importa é renascer na esperança. É renascer, renascer na esperança. Já não existem mais raças, não mais os muros da cor. Nas ruas e pelas praças louvamos nosso Senhor. E já não valem as classes com tristes separações. Agora todos têm faces e unidos os corações.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que Deus nos abençoe e nos guarde.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Que Ele nos mostre a Sua face e se compadeça de nós.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Que volte para nós o Seu olhar e nos dê a paz.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Abençoe-nos, Deus misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo.

Todos (as): Amém.

4º ENCONTRO – FEVEREIRO - 21/2 a 27/2 – CFE 2021

A CULTURA DO AMOR: CAMINHO DE SUPERAÇÃO DAS VIOLÊNCIAS

Fraternidade e diálogo, compromisso de amor

“(…) e procurando manter a unidade pelo laço da paz”. (Ef 4,3).



PREPARANDO O AMBIENTE

Os mesmos símbolos dos encontros anteriores.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): Anim. (a): Para nos aproximar do amor de Deus e vivê-lo em nossas relações, em Cristo somos chamados a trabalhar a paz derrubando os muros das divisões e promovendo a unidade na diversidade. Acendamos a vela do nosso encontro. Cantemos:

Refrão Meditativo: Cristo é a felicidade / Cristo é a felicidade / Sem ter amor nesta vida não há / Quem seja feliz de verdade

Anim. (a): Rezemos, Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos ao encontro de hoje, no qual vamos refletir sobre o objetivo específico da CFE 2021, que nos convoca à

conversão para a cultura do amor. Os cristãos são chamados a viverem no amor. Iniciemos nosso encontro em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amem.

03. ORAÇÃO INICIAL DA CFE de 2021

Todos (as): Deus da vida, da justiça e do amor, nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade, e por nos conceder a graça de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo como compromisso de amor, criando pontes que unem em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio. / Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o teu amor redentor e partilhar suas dores e angústias, suas alegrias e esperanças, caminhando pelas veredas da amorosidade. / Por Jesus Cristo, nossa paz, no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. Amém.

04. CANTO INICIAL - HINO CFE 2021

1. Venham todos, vocês, venham todos, Reunidos num só coração, /: De mãos dadas formando a aliança, Confirmados na mesma missão. (bis)

Refrão: Em nome de Cristo, que é a nossa paz! Em nome de Cristo, que a vida nos traz: Do que estava dividido, unidade ele faz! Do que estava dividido, unidade ele faz!

2. Venham todos, vocês, meus amigos, Caminhar com o Mestre Jesus, /: Ele vem revelar a Escritura Como fez no caminho à Emaús.

3. Venham todos, vocês, testemunhas, Construamos a plena unidade /: No diálogo comprometido Com a paz e a fraternidade. (bis)

4. Venham todos, mulheres e homens, Superar toda polaridade, /: Pois em Cristo nós somos um povo, Reunidos na diversidade. (bis)

5. Venham jovens, idosos, crianças E vivamos o amor-compromisso /: Na partilha, no dom da esperança E na fé que se torna serviço. (bis)

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): A sociedade brasileira vive momentos muito difíceis, por causa dos muitos muros construídos pelo racismo, muros das desigualdades econômicas, pela dificuldade de conviver com opiniões diferentes, pelo desrespeito e

ataques às instituições, pelas dificuldades em compreender gestos de solidariedade que levem ao bem de todos e todas.

L1: Diante deste contexto, somos chamados a nos converter à cultura do amor, a buscar caminhos de superação das violências através do diálogo, da valorização da cultura do outro. Nesta recordação da vida, vamos trazer presente um testemunho exemplar que segue nesta direção.

L2: Trata-se da celebração ecumênica de encerramento da “Missão Ecumênica pelas Águas do Cerrado da Bahia: Das nascentes ao São Francisco, águas para a vida!”, ocorrida na cidade de Correntina, na Bahia, em 08/10/2019.

Anim. (a): Num clima de fé e esperança, os participantes da “Missão Ecumênica pelas Águas do Cerrado da Bahia” vivenciaram um momento especial de mística, solidariedade e espiritualidade.

Todos (as): “Assim como as águas se juntam para tornar grandes rios”, os missionários/as de diferentes designações religiosas (católicos, protestantes, candomblecistas, lideranças religiosas das populações tradicionais, entre outras confissões de fé) se uniram no ginásio da cidade baiana, com o único propósito “a defesa da vida”.

L1: A iniciativa foi mais uma ação da missão que teve como objetivo unir vozes, denunciar as situações de violações de direitos e levar uma mensagem

de esperança para as comunidades e os povos tradicionais do Cerrado.

L2: Para Ana Gualberto, assessora de Koinonia - Presença Ecumênica e representante das religiões de matrizes africanas na missão, o tema da defesa das águas e das vidas dos povos se afina com o valor ambiental, cultural e espiritual do Candomblé (...) **L1:** (...) Para ela é importante que todos estejam juntos, tanto como pessoas de fé e como cidadãos/ãs, para juntos gritarem contra todas as formas de opressão. "É impossível pensar nossa vida sem as águas, sem pensar na proteção na vida das pessoas e do meio ambiente".

L2: Entre, cânticos, salmos e orações, as autoridades religiosas presentes testemunharam os clamores ouvidos e relataram os anseios por justiça e paz. Houve partilha de fé e esperança, intercalando passagens bíblicas relacionadas aos mártires do Cerrado e do seu povo.

Anim. (a): Em seguida, foi distribuído o ofertório do Cerrado: as bandeiras de lutas dos movimentos e organizações presentes e também os alimentos da agricultura camponesa como a rapadura e o melão. (...)

L1: Após a celebração, os participantes seguiram em caminhada pelas ruas de Correntina, com faixas, cartazes e potes barro com água, chamando a atenção para o modelo de produção do agronegócio que grila territórios, seca rios, mata o Cerrado e expropria populações.

L2: Esse ato é fruto de várias ações que as comunidades locais têm realizado no município, nos últimos anos, em defesa do bioma e pelos rios da região do Corrente.

Todos (as): "Estamos ocupando as ruas também para agradecer a São Francisco, por tudo que nós temos no Cerrado, que é a nossa sobrevivência. Sem o nosso Cerrado, nós não temos condições de lutar", afirmou uma das guardiãs do bioma.

Anim. (a): Ao final da mobilização, movimentos sociais, organizações populares, comunidades e povos tradicionais, estudantes e moradores abraçaram o Rio Corrente em um gesto de respeito e gratidão. "SÃO FRANCISCO VIVE! TERRA, ÁGUA, RIO E POVO".

Disponível em <https://fase.org.br/pt/informese/noticias/celebracao-e-ato-ecumenico-encerram-missao-no-oeste-baiano>. Acesso em 25/11/2020.

Para Conversar: A nossa comunidade, o nosso bairro, nosso grupo, nossa Igreja tem agido em prol da paz de Cristo que derruba muros de separação e reconcilia as pessoas? De que modo?

Anim. (a): Rezemos juntos: Senhor, concede-nos a Tua paz, ajuda-nos a ter sabedoria de construir pontes e força para mantê-las sempre erguidas e com o coração acolhedor às diversidades existenciais, dá-nos teu perdão por tantas divisões, preconceitos e intolerâncias e ajuda-nos a

destruir os muros que nos dividem e acolher a unidade vivenciada no amor de Cristo nosso irmão. Amém.

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO.

Anim. (a): A centralidade da vida cristã é a unidade. Os cristãos são chamados a testemunhar a unidade vivida no amor. Cantemos:

07. CANTO

Refrão: É bonita de mais, é bonita demais / A mão de quem conduz a bandeira da paz

É a paz verdadeira, / Que vem da justiça, irmão, / É a paz da esperança, / Que nasce de dentro do coração.

08. LEITURA BÍBLICA – Efésios 4, 1-6

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Que reação este texto provoca em você? Comente.
2. Como estamos vivenciando este chamado nos diversos ambientes em que vivemos?
3. O que posso fazer para promover a conversão para a cultura do amor em lugar da cultura do ódio?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Acreditamos que Cristo é a esperança do estabelecimento definitivo da fraternidade e da paz. Devemos

nos engajar agora, na comunidade e no lugar onde estivermos nestes desafios de amor, que são a fraternidade e o diálogo como caminhos para a paz. Podemos aprender algumas lições com a experiência da comunidade de Éfeso.

L1: A igreja, como Corpo de Cristo, deve esforçar-se para expressar essa unidade na diversidade. Ela é parte de uma história concreta, enraizada no amor de Deus, presente na trajetória de muitos povos, de Abraão, de Sarah, de Agar.

L2: O Evangelho da graça e da misericórdia revela-se na força de Deus, que derruba os muros do preconceito que separam os judeus dos gentios. Graças ao fim das divisões, as pessoas podem sentar-se em torno de uma mesa comum e partilharem, juntas, o pão!

L1: O Apóstolo Paulo ressalta (Gl 2, 11-21) que a fé em Jesus Cristo não coaduna com a ideia de que haja, sequer, a possibilidade de algum grupo agir com superioridade em relação a outro.

L2: As comunidades cristãs são chamadas a serem este espaço, que gera esperança e possibilita sonhar, exercitar e concretizar esta Boa-Nova de que podemos ser protagonistas de histórias sem discriminações, preconceitos e violência.

Todos (as): Uma comunidade viva e coerente com o Evangelho esforça-se para experimentar esta nova realidade revelada em Cristo, ou seja, sem relações de injustiça, de poder opressor, de desigualdade, abuso e orgulho. (...)

Sempre que nos afastarmos da Boanova deixaremos de ser “sal da terra e luz do mundo”.

11. CANTO – UTOPIA (Zé Vicente)

1. Quando o dia da paz renascer / Quando o Sol da esperança brilhar / Eu vou cantar / Quando o povo nas ruas sorrir / E a roseira de novo florir / Eu vou cantar / Quando as cercas caírem no chão / Quando as mesas se encherem de pão / Eu vou cantar / Quando os muros que cercam os jardins, destruídos / Então os jasmims vão perfumar

Vai ser tão bonito se ouvir a canção / Cantada de novo / No olhar da gente a certeza de irmãos / Reinado do povo

2. Quando as armas da destruição / Destruídas em cada nação / Eu vou sonhar / E o decreto que encerra a opressão / Assinado só no coração / Vai triunfar / Quando a voz da verdade se ouvir / E a mentira não mais existir / Será enfim / Tempo novo de eterna justiça / Sem mais ódio sem sangue ou cobiça / Vai ser assim

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO/ AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

- Não nos esqueçamos da Coleta de Solidariedade no dia 28/3, Domingo de Ramos.

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): Obrigado, Senhor, por nos fazer perceber, através da CFE, o quanto temos que avançar para derrubar em nós os muros que separam e geram indiferença e ódio. Torna-nos sensíveis e disponíveis para acolher e servir, especialmente, os mais pobres e fragilizados e criar pontes através do diálogo, testemunhando o teu amor. Por Cristo Nosso Senhor. Amém.

16. BENÇÃO FINAL

Anim. (a): Bendito seja Deus que nos abençoa em Cristo!

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Abençoe-nos Deus todo-poderoso Pai, Filho e Espírito Santo. Amém.

5º ENCONTRO – FEVEREIRO/MARÇO – 28/02 a 06/03/2021 – CFE de 2021 A CONVIVÊNCIA ECUMÊNICA E INTER-RELIGIOSA NUM MUNDO CADA VEZ MAIS PLURAL - Fraternidade e diálogo, compromisso de amor

“Maravilhou-se Jesus ouvindo isto, e disse aos que o seguiam:
Em Verdade vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tanta fé”. (Mt 8,10)



PREPARANDO O AMBIENTE

Acréscitar aos símbolos dos encontros anteriores uma toalha de retalho e um pequeno barco.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): Irmãs e Irmãos, Cristo nossa paz, é o bellissimo tema da campanha da fraternidade ecumênica que nos inspira a viver a fraternidade, o diálogo e o compromisso de amor para com todos, de modo a superar as divergências religiosas que geram tanta dor. Cantemos, acendendo a vela do nosso encontro:

Refrão Meditativo: Onde reina o amor, fraterno amor, Deus aí está!

Anim. (a): Rezemos: Vinde Espírito Santo ...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Bem-vindos e bem-vindas. Neste quinto encontro vamos fazer uma

reflexão madura e consciente rumo à construção de uma convivência ecumênica e inter-religiosa. Iniciemos cantando em honra à Santíssima Trindade (canto à escolha).

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Oh Deus nós te rogamos, que nesta Campanha da Fraternidade Ecumênica acolhamos a graça da unidade e da convivência fraterna, aprendendo a ser fiéis ao Evangelho. Ilumina, ó Deus, nossas mentes para compreender que a Boa Nova que vem de ti é amor, compromisso e partilha entre todos nós, teus filhos e filhas. Por Cristo Senhor Nosso. Amém.

04. CANTO INICIAL – CF 2021

1. Venham todos, vocês, venham todos,
/ Reunidos num só coração, (cf. At 4, 32)
/ De mãos dadas formando a aliança, /
Confirmados na mesma missão

Em nome de Cristo, que é a nossa paz! / Em nome de Cristo, que a vida nos traz: / Do que estava dividido, / unidade ele faz! / Do que estava dividido, / unidade ele faz! (cf. Ef 2,14a)

2. Venham todos, vocês, meus amigos, / Caminhar com o Mestre Jesus, / Ele vem revelar a Escritura / Como fez no caminho à Emaús. (cf. Lc 24)

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Na busca por uma convivência fraterna, procurando responder aos apelos do Evangelho, “Para que eles sejam um, assim como nós somos um” (João 17,11b). Temos buscado uma vivência fraterna em diversos momentos de nossa caminhada diocesana. Vejamos alguns pontos:

L1: Já há alguns anos temos realizado a semana de oração pela unidade dos cristãos, na semana entre a Ascensão do Senhor e a Solenidade de Pentecostes, cuja reflexão vem inserida por meio de encontros neste livrinho, como preparação ao Pentecostes.

L2: O Pentecostes, como sabemos, é a festa do Espírito Santo, raiz de nossa unidade, o “um só que junta os diversos”. É, portanto, um evento que nos convida à conversão e ao diálogo ecumênico, e que muito tem nos ajudado a praticar o respeito e o amor para com pessoas de outras igrejas cristãs ou não.

Anim. (a): Além dos encontros de reflexão neste livrinho, com a temática da Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos, destacamos ainda, celebrações ou atos ecumênicos realizados em algumas paróquias do Regional 3, tais:

Catedral em Cel. Fabriciano, paróquia São José de Timóteo; em Ipatinga: Cristo Redentor, Cristo Rei, Senhor do Bomfim, São Geraldo, dentre outras.

Todos (as): A riqueza destes momentos se dá no encontro, no respeito, na partilha da Palavra de Deus entre pastores, padres e leigos, o que fortalece o entendimento de que é possível celebrar e conviver de maneira saudável, com os que pensam de forma diferente de nós e juntos construímos a unidade na diversidade de igrejas. Afinal, a Igreja nasceu assim: “diversos, mas unidos pelo Espírito Santo”.

L1: Temos ainda o Curso de Inverno, Romarias das Águas, Grito dos/as Excluídos/as, com a participação de padres, pastores/as, que têm sido vivências ecumênicas que fortalecem a caminhada e nos libertam do egoísmo e do egocentrismo.

L2: Durante vários anos, na cidade de Coronel Fabriciano, dois irmãos, unidos pela fé no Deus da vida, realizaram um belíssimo trabalho ecumênico de cuidado, amor e fraternidade pelos mais frágeis. Esse é o chamado ecumenismo na prática.

L3: Padre Ronaldo e Pastor Abraão, falecido em 2020, realizaram vários trabalhos de cuidado com as pessoas em vulnerabilidade: como pessoas em situação de rua, casas de recuperação, caminhada da paz construída e realizada juntamente com outras denominações religiosas.

Todos (as): Eles se preocuparam, somente, com o que os unia que é o amor fraterno e o cuidado com a vida em plenitude. Ou seja, o que os animou foi um único desejo: dar o que receberam.

Anim. (a): As Pastorais Sociais, somente, de iniciativa da Igreja Católica, também, vivem o ecumenismo, no cuidado com a vida do outro, não importando, se protestante ou não, cristão ou não; crianças, idosos, encarcerados e quantas outras vidas precisarem de cuidado e atenção.

Para conversar: Sobre a recordação da vida, você acha positivo esse diálogo ecumênico?

Anim. (a): Rezemos juntos: Deus da vida, da justiça e do amor, ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo como compromisso de amor, criando pontes que unem em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio.

06. A PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus é Luz e Força em nossa Caminhada. Vamos acolher a Palavra de Deus, cantando:

07. CANTO

É como a chuva que lava, é como o fogo que abrasa, Tua palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal.

08. LEITURA BÍBLICA – Mateus 8,5-13

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais chamou sua atenção no texto lido? Comente.
2. De que modo este texto bíblico ilumina as diferentes experiências ecumênicas?
3. Jesus reconhece que o centurião mesmo professando sua fé por meio de outra religião, demonstrou ter uma grande fé. O que isso nos diz?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Jesus mostra-nos neste texto que o Reino é para todos os que acreditam e trabalham na promoção da vida, nesse sentido, indiferente de sua religião. O oficial romano era um pagão que vai até Jesus para pedir a cura de seu empregado, por isso Jesus disse:

Todos (as): “(...) muitos virão de todos os cantos e sentarão à mesa do reino, não importa se é judeu ou estrangeiro de outra religião, o Reino é para todos”.

L1: O Ecumenismo é um tema muito querido e muito defendido pelo Papa Francisco que afirma: “o ecumenismo não é um caminho opcional, mas um caminho irreversível”. O papo destaca três dimensões: o ecumenismo do sangue, o ecumenismo do pobre e o ecumenismo da missão.

L2: Ecumenismo do sangue: Relembra os que padeceram sofrimentos por

causa do nome de Jesus, em particular durante a perseguição do século passado, além de recordar outros cristãos ao redor do mundo, que ainda hoje continuam sofrendo por causa da fé.

Todos (as): Estimular o diálogo e a convivência fraterna como experiências humanas irrenunciáveis, em meio a crenças, ideologias e concepções, num mundo cada vez mais plural, eis aí o nosso grande desafio.

L1: O Pontífice convida a todos para caminhar e dar testemunho de vida, em particular servindo aos irmãos mais pobres e esquecidos, nos quais Jesus está presente. É o que ele chama de “ECUMENISMO DO POBRE”. Esse é um tipo de ecumenismo que ultrapassa as questões religiosas ou mesmo teológicas.

L2: Nessa dimensão, o que vale é o testemunho do Evangelho ao lado de quem sofre. É o caso de algumas pastorais sociais como a pastoral da criança, do idoso, carcerária e outros grupos como os vicentinos que vivem essa dimensão ecumênica no encontro com famílias pobres de diversas crenças.

L3: Ecumenismo da missão: Está ligado à missão e à comunhão, a exemplo dos Santos Cirilo e Metódio. Pode-se caminhar juntos, buscando anunciar o Evangelho. Sobre esse modo de ecumenismo, o Papa insiste, em particular, sobre os jovens:

Todos (as): “Como é importante, no respeito pelas respectivas tradições e

peculiaridades, ajudar-nos e encontrar modos para transmitir a fé segundo linguagens e formas que permitam aos jovens experimentar a alegria de um Deus que os ama e os chama”.

11. CANTO – IGUAIS (Pe. Zezinho)

Tenho irmãos, tenho irmãs aos milhões /
Em outras religiões / Pensamos diferente,
oramos diferentes / Louvamos diferente /
Mas numa coisa nós somos iguais /
Buscamos o mesmo Deus / Amamos o mesmo Pai /
Queremos o mesmo céu / Choramos os mesmos ais

Tenho irmãos, tenho irmãs aos milhões /
Em outras religiões / Falamos diferente,
cantamos diferente / Pregamos diferente /
Mas numa coisa nós somos iguais /
Buscamos o mesmo amor / Queremos a mesma luz /
Sofremos a mesma dor / Levamos a mesma cruz

Um dia, talvez, quem sabe, um dia, talvez,
quem sabe / Um dia, talvez, quem sabe /
Descobriremos que somos iguais /
Irmão vai ouvir irmão / E todos se abraçarão /
Nos braços do mesmo Deus / Nos ombros do mesmo Pai
Irmão vai ouvir irmão, e todos se abraçarão /
Nos braços do mesmo Deus / Nos ombros do mesmo Pai

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

- Visitar algum grupo ou algumas igrejas, celebrar juntos. Convidar as pessoas, para participarem de algum momento de reflexão, em nossa igreja.

- Fazer acontecer em sua Comunidade a Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos.

15. ORAÇÃO FINAL - ORAÇÃO DA CF ECUMÊNICA de 2021

Todos (as): Deus da vida, da justiça e do amor, / Nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade.

L1: Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, criando pontes que

unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio.

L2: Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, caminhando pelas veredas da amorosidade.

Todos (as): Por Jesus Cristo, nossa paz, / no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. / Amém.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o amor do Deus da paz e da ternura nos abençoe: **Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

MARÇO

1º ENCONTRO – MARÇO / 2021 – 07/03 A 13/03

AMOR AO PRÓXIMO EM CONTEXTO DE CONFLITOS
Fraternidade e diálogo, compromisso de amor

*“E conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento,
para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus”*



PREPARANDO O AMBIENTE

Acrescentar aos símbolos dos encontros anteriores fotos ou figuras de solidariedade e amor aos refugiados.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): A mensagem de Jesus não ergue muros, mas derruba-os, não é de ódio, mas de amorosidade. Assim iluminados/as, acendamos a vela do nosso encontro: cantando:

Refrão meditativo: Indo e vindo, trevas e luz/Tudo é graça, Deus nos conduz. (3x)

Anim. (a): Rezemos para que o Espírito Santo nos ilumine para amar o próximo como a nós mesmos:

Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos e bem-vindas ao nosso encontro! Dando continuidade às reflexões da CF 2021, hoje vamos refletir sobre o “Amor ao próximo em contextos de conflitos”. Com o Deus da vida, da justiça e do amor, iniciemos o nosso encontro **em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL - ORAÇÃO DA CF 2021

Todos (as): Deus da vida, da justiça e do amor, nós te bendizemos pelo dom da fraternidade e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade. / Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo como compromisso de amor, criando pontes que unem em vez de muros que separam e geram indiferenças e ódio. Por Jesus Cristo, nossa paz, no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. Amém.

04. CANTO - BALADA DA CARIDADE

A melodia pode ser encontrada no Google.

1. Para mim a chuva no telhado/É cantiga de ninar/Mas o pobre meu Irmão/Para ele a chuva fria/Vai entrando em seu barraco/E faz lama pelo chão.

Refrão: Como posso/Ter sono sossegado/Se no dia que passou/Os meus braços eu cruzei? Como posso ser feliz/Se ao pobre meu Irmão/Eu fechei meu coração/Meu amor eu recusei? (bis)

2. Para mim o vento que assobia/É noturna melodia/Mas o pobre meu irmão/Ouve o vento angustiado/Pois o vento, esse malvado/Lhe desmancha o barracão.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Muitas vezes constata-se que, de fato, os direitos humanos não são iguais para todos. O respeito a esses direitos "é condição preliminar para o próprio progresso econômico e social de um país". (Fratelli Tutti).

L1: Reflitamos sobre os caminhos possíveis para construirmos condições de amor e paz em todo o mundo; para acabar com os muros do ódio e fazer nascer uma nova humanidade em Cristo. Portanto, há alternativas a serem conhecidas e sustentadas para que os direitos humanos sejam respeitados no mundo inteiro.

L2: Uma delas é o ACNUR – (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados), cujo objetivo é dar

apoio e proteção a refugiados no mundo todo. Refugiados são pessoas que são obrigadas a sair dos seus países por causa de desastres ambientais, guerras, pandemias, etc.

L1: Dentro dos objetivos do ACNUR, são planos de ação: encontrar soluções que permitam aos refugiados viver suas vidas com dignidade e paz, repatriar voluntários, (facilitar a volta aos seus países de origem), reassentamento e integração local.

L2: Na prática, a Entidade promove e facilita a repatriação voluntária por meios vários: organização de visitas, informação atualizada do país e região de origem, envolvimento em atividades de paz e reconciliação, promoção de moradias e propriedades, além de assistência jurídica.

L1: Reassentamento: é a transferência de refugiados de um país em dificuldades ambientais, guerras, ou outros problemas, para um Estado que concorda em recebê-los; se possível com assentamento permanente.

L2: Os países que propõem o reassentamento dão ao refugiado proteção legal e física, incluindo acesso a direitos civis, políticos, econômicos, sociais e culturais.

L1: Repatriação Voluntária: nossas prioridades são promover condição favorável para repatriar voluntários, garantir o exercício de uma escolha livre bem informada e mobilizar apoio para os repatriados.

L2: Integração Local: nos casos em que a saída do país de origem não é uma opção, a solução mais urgente é encontrar uma casa no país anfitrião e integrar essas pessoas à comunidade local, como chance de construir uma nova vida.

Anim. (a): Portanto, encontrar solução que permita aos refugiados viver suas vidas com dignidade e paz é uma ação fundamental do trabalho do ACNUR (Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados.

(www.acnur.org/)

Para conversar: O que mais chamou sua atenção no trabalho do ACNUR?

Anim. (a): Cantemos, juntos, cantando o refrão e uma das estrofes do hino da CFE 2021: **Em nome de Cristo, que é a nossa paz! / Em nome de Cristo, que a vida nos traz: / Do que estava dividido, unidade Ele faz! / Do que estava dividido, unidade Ele faz! (cf. Ef 2,14a)**

Venham todos, mulheres e homens, / Superar toda polaridade, / Pois em Cristo nós somos um povo, / Reunidos na diversidade. (2x)

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): A Palavra de Deus nos convoca a trabalhar na messe. Ouçamos o que ela tem a nos dizer hoje, cantando:

05. CANTO - A PALAVRA DE DEUS JÁ CHEGOU

Refrão: A Palavra de Deus já chegou, / Nova luz clareou/para o povo. (2x)
Quando a Bíblia Sagrada se abriu, / Todo pobre/já viu mundo novo. (2x)

1. Quem andava espalhado se juntou, / quem vivia como cego enxergou. / Por todo canto já nasceu comunidade / e no caminho da verdade muita gente já entrou. (2x)

2. Quem vivia explorado protestou, / quem calava só por medo já gritou. / Por todo canto os pequenos vão se unindo, / a liberdade vai surgindo e todo velho renovou. (2x)

3. A semente da Palavra se espalhou, / caiu no campo coração de lavrador, / pela favela a semente germinou / e na colheita vai ter festa, meu Senhor! (2x)
Aleluia, aleluia, aleluia!

08. LEITURA BÍBLICA: Efésios 4, 13 - 15

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. O que mais lhe chamou a atenção no texto bíblico?

2. "Ser verdadeiros no amor" é viver e apoiar ações bem concretas, a exemplo do que foi relatado na Recordação da Vida. Comente sobre outras ações que você conhece.

3. O poder político e o poder religioso, no Brasil e no mundo, têm dado essa resposta de amor verdadeiro com obras que acabem com a fome, as migrações forçadas (refugiados), a pandemias?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Compartilhar uma experiência, lembrar, recordar, perceber a mão amorosa e cuidadora de Deus na história de vida de pessoas e comunidades ajuda a construir identidade. Ter uma história a contar fortalece a esperança e fortifica a paixão pela vida humana.

L1: “Do que era dividido fez um só”, isto é, Cristo se encheu de paixão pelos povos; viu o ódio e o egoísmo que os separava. Por isso, quis uni-los num só povo.

L2: Apontou caminhos para se viver o amor e a paz no mundo todo, a fim de acabar com os muros da intolerância e fazer brotar uma nova humanidade.

(Texto Base CF 2021).

L3: Com mais esta campanha da fraternidade ecumênica temos oportunidade de descobrir como o diálogo nos ilumina no compromisso com a vida e com o outro ao nosso redor numa fraternidade de iguais, pois somos filhos do mesmo Pai.

L1: A cada dia nos é oferecida uma nova oportunidade, uma etapa nova. Não devemos esperar tudo daqueles que nos governam; seria infantil. Gozamos de um espaço de corresponsabilidade

capaz de iniciar e gerar novos processos e transformações.

L2: Hoje, temos à nossa frente a grande ocasião de expressar o nosso ser irmãos, de sermos outros bons samaritanos que tomam sobre si a dor dos fracassados, em vez de fomentar ódios e ressentimentos. (Fratelli Tutti).

L3: Como romeiro ocasional da nossa história, é preciso apenas o desejo gratuito, puro e simples de ser povo, de ser constantes e incansáveis no compromisso de incluir, integrar, levantar quem está caído.

Todos (as): Portanto, temos uma responsabilidade pelo ferido que é o nosso povo e são todos os povos da terra. Cuidemos da fragilidade de cada homem, cada mulher, cada criança, de cada jovem e cada idoso, com a mesma atitude solidária, a mesma atitude de proximidade do bom samaritano. (Fratelli Tutti).

11. CANTO: RELIGIÃO LIBERTADORA

Refrão: É por causa do meu povo machucado que acredito em religião Libertadora! /É por causa de Jesus ressuscitado que acredito em religião Libertadora!

1. É por causa dos pequenos e oprimidos/Dos seus sonhos, dos seus ais, dos seus gemidos/É por causa do meu povo injustiçado/Das ovelhas sem rebanho e sem pastor.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Encaminhemos agora a Deus nossos pedidos e depois de cada prece responderemos:

Todos (as): Senhor, dá-nos coragem e vontade para agir na fragilidade dos irmãos.

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

- Sabemos que as "Pastorais Sociais" são prioridade em nossa diocese. Se a sua comunidade ainda não tem, por que não criar uma que a realidade pede?

15. ORAÇÃO FINAL: ORAÇÃO AO CRIADOR

Todos (as): Senhor e pai da humanidade, que criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade, / infundi nos nossos corações um espírito de irmãos. / Inspiraí-nos o sonho de um novo encontro

de diálogo, de justiça e de paz. / Estimulai-nos a criar sociedades mais sadias e um mundo mais digno, sem fome, sem pobreza, sem violência, sem guerras. / Que o nosso coração se abra a todos os povos e todas as nações da terra, para reconhecer o bem e a beleza que semeastes em cada um deles, para estabelecer laços de unidade, de projetos comuns, de esperanças compartilhadas. Amém. (Fratelli Tutti).

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Agradecidos pela realização de mais um encontro, invoquemos sobre nós a bênção do Deus que é vida, justiça e amor:

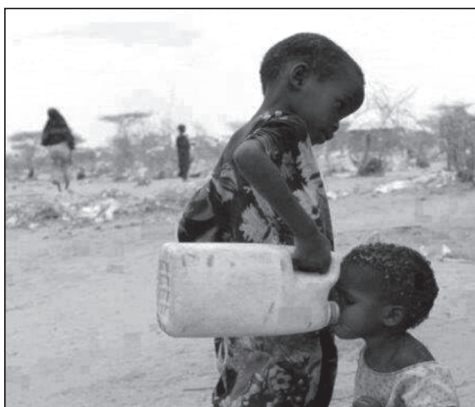
Todos (as): Abençoe-nos Deus misericordioso, Ele que é Pai, Filho e o Espírito Santo. Amém.

Anim. (a): Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

Todos (as): Para sempre seja louvado!

2º ENCONTRO – MARÇO – 14/03 a 20/03
SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES
Fraternidade e diálogo, compromisso de amor

“Procurava ver quem era Jesus...” (Lucas 19,3)



PREPARANDO O AMBIENTE
Os mesmos símbolos dos encontros anteriores.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): A paz é nosso horizonte, ela passa necessariamente, pelo enfrentamento das desigualdades, do ódio, da intolerância e da indiferença. A fé nos lembra de que Cristo é a nossa paz e nos anima a prosseguirmos pelo caminho da unidade na diversidade. Nós nos reunimos hoje, para refletir como superar as desigualdades da nossa sociedade.

Refrão meditativo: Deus é amor! Arrisquem viver por amor! Deus é amor! Ele afasta o medo

Anim. (a): Rezemos a Oração ao Espírito Santo: **Vinde, Espírito Santo...**

02. ACOLHIDA

Anim. (a): Irmãos e irmãs, sejam todos e todas bem-vindos e bem-vindas. No encontro de hoje iremos continuar a reflexão da Campanha da Fraternidade de 2021. Teremos a oportunidade de conversarmos a respeito de como poderemos contribuir para a superação da desigualdade em nosso País. Que possamos sempre vencer os muros que nos separam e construir redes que possam nos unir como comunidades do povo de Deus. **Estamos reunidos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL

Todos (as): Deus nosso, Trindade de amor / Concedei-nos, a nós cristãos, que vivamos o Evangelho / e reconheçamos Cristo em cada ser humano, / para O vemos crucificado nas angústias dos abandonados / e dos esquecidos deste mundo / e ressuscitado em cada irmão que se levanta. / Fortalecei-nos nas lutas pela erradicação da pobreza, seja ela material ou espiritual, e por todas as atitudes causadoras das dificuldades sociais. Amém.

04. CANTO INICIAL – HINO DA CF 2021

1. Venham todos, vocês, venham todos,
/ Reunidos num só coração, / De mãos
dadas formando a aliança, / Confirma-
dos na mesma missão. (2x)

**Refrão: Em nome de Cristo, que é a
nossa paz! / Em nome de Cristo, que a
vida nos traz: / Do que estava dividi-
do, unidade Ele faz! / Do que estava
dividido, unidade Ele faz!**

2. Venham todos, vocês, meus amigos, /
Caminhar com o Mestre Jesus, / Ele vem
revelar a Escritura / Como fez no cami-
nho à Emaús. (2x)

3. Venham todos, vocês, testemunhas, /
Construamos a plena unidade / No diá-
logo comprometido / Com a paz e a fra-
ternidade. (2x)

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Como vimos, as mortes pro-
vocadas pela pandemia não contribuí-
ram para que pensássemos nossas rela-
ções. Mostrou-nos o quanto temos
para amadurecer quando diz respeito à
empatia e ao amor ao próximo.

L1: No Brasil, a pandemia do Covid-19
escancarou as desigualdades, as dife-
renças de classe, de raça, as diferenças
econômicas e social. Só a título de exem-
plo, trazemos presente o caso das traba-
lhadoras domésticas, que ocupou gran-
de espaço no debate público.

L2: Para que elas pudessem se prevenir
dos vírus, e permanecerem em isola-
mento social, deveriam ter a sua renda

garantida. Isto é: os seus empregadores
deveriam continuar pagando os valores
relacionados aos seus trabalhos.

L1: Este seria um gesto de solidariedade
e de compromisso com o coletivo. Algu-
mas pessoas entenderam a importância
do gesto, outras, não. Assim foi o caso
da mãe do menino Miguel Otávio, de 5
anos, que caiu do nono andar do prédio,
em Recife, enquanto sua mãe levava os
cachorros de sua patroa para passear.

L2: A família do Miguel é formada por
pessoas pobres e negras. Este foi um
caso que impactou a sociedade brasilei-
ra, que precisou se confrontar com o
fato de que as desigualdades e o racis-
mo revelam o quanto as estruturas bra-
sileiras negam o direito à existência
para uma parcela da população.

Anim. (a): Este é só um caso, dentre mui-
tos, em que as desigualdades, a cultura
da indiferença e da falta de empatia são
geradoras de muitos sofrimentos.

L1: Mas é possível superar as desigual-
dades sociais, desde que haja um empe-
nho em conjunto, como pode ser atesta-
do pelo trabalho da Cáritas, uma orga-
nização não governamental da Igreja
Católica e organismo da CNBB – Confe-
rência Nacional dos Bispos do Brasil.

L2: A Cáritas tem como missão os
seguintes termos: testemunhar e anun-
ciar o Evangelho de Jesus Cristo, defen-
dendo e promovendo a vida e partici-
pando da construção solidária de uma
sociedade justa, igualitária e plural,

numa mística ecumênica, junto às pessoas em situação de exclusão social.

Todos (as): Os (as) agentes da Cáritas, juntamente com as pessoas envolvidas nas ações sócio pastorais, são protagonistas de uma organização que se coloca na história, de forma aberta, sensível e sempre disposta a aprender.

Anim. (a): Nos últimos dez anos, a Cáritas Brasileira contribuiu para transformar a vida de mais de 300 mil famílias em todo o país. Destas, cerca de 100 mil reconstruíram suas vidas após grandes catástrofes ambientais. Dez mil trabalhadores e trabalhadoras encontraram na Economia Popular Solidária uma alternativa de renda.

Para conversar: O que podemos fazer para superarmos as desigualdades existentes no nosso meio?

Anim. (a): Rezemos juntos: Confiemos em ti, Espírito Santo, que nos foi dado como dom e que nos inspira e nos conduz à oração. Espírito Santo, vem nos ensinar o caminho da oração e da Palavra de Deus.

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Que possamos pensar nos irmãos que sofrem com a desigualdade existente em nosso país. Ouçamos o que a Palavra tem a nos dizer hoje, cantando:

07. CANTO – FAZEI RESSOAR

Fazei ressoar a Palavra de Deus em todo lugar (bis)

1. Na cultura, na história, vamos expressar, / levando a Palavra de Deus em todo lugar. Vamos lá!
2. Com o negro e com o índio, vamos louvar, / e com toda a comunidade vamos festejar. Vamos lá!
3. O Evangelho é a Palavra que Deus Pai proclamou. / Só Ele é o Caminho, Verdade, Vida e Amor. Vamos lá!

08. LEITURA BÍBLICA: Lucas 19,1-10

09. REFLEXÃO E PARTILHA DA PALAVRA

1. Como eu percebo a presença de Jesus na minha vida?
2. Quais são as principais dificuldades que precisam ser superadas para vivermos, ativamente, este encontro transformador com Jesus?
3. Nossas comunidades cristãs, podemos experimentar a força salvadora de Jesus, ainda que de maneira humilde e silenciosa?

10. PARA SABER MAIS...

Anim. (a): Zaqueu era um homem rico, e uma parte de sua riqueza, conforme pudemos ler no verso 8, pode ter sido adquirida mediante atitudes pouco honestas, sendo causadoras de algumas situações de desigualdades em sua época. Assim está expresso:

Todos (as): “Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e, se alguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado”. (Lc 19,8).

Anim. (a): Percebe-se na fala acima, que algo o movia a uma mudança, trazida no desejo de ver Jesus, que passava pelas redondezas onde ele morava (Jericó). E para isso, procurou vencer todos os obstáculos que o impedia de aproximar-se de Jesus. Mas Jesus é o homem da proximidade. Ele mesmo se achegou até Zaqueu. (Cf. vv.1-6)

Todos (as): Este encontro com Jesus significou para Zaqueu abrir-se aos pobres, partilhando seus bens com eles. Tal encontro fez com que ele alargasse o seu espaço interior para se encontrar com os outros; ou melhor, ampliou seu coração para deixar os outros entrarem em sua vida. Foi um encontro que desencadeou outros encontros.

L1: Em Zaqueu aconteceu uma mudança de perspectiva decisiva e radical. Anteriormente contemplava os outros a partir do seu próprio olhar. Depois que se encontrou com o Senhor e que saiu de si para conhecê-lo e acolhê-lo, enxergou os outros a partir da perspectiva de Jesus.

L2: Nota-se no texto que Jesus se aproxima de todos oferecendo a salvação de Deus, mas age com todos da mesma maneira. Concretamente, se aproxima dos ricos para “salvá-los”, antes de tudo, das suas riquezas. As vidas dos

que são escravos do dinheiro são vidas “perdidas”, vidas sem verdade, sem vontade de justiça, sem compaixão para com os que sofrem.

L1: Os sintomas de desigualdade revelam uma doença social, afirmou o Papa Francisco, “é um vírus que provém de uma economia doente. É o resultado de um crescimento econômico desigual, independente dos valores humanos fundamentais”.

L2: No mundo de hoje, (ou de sempre), a riqueza está concentrada nas mãos de uns poucos, enquanto o resto da humanidade padece na pobreza e na miséria. É uma injustiça que clama aos céus!

L1: A pandemia do Covid-19, para a qual ainda não temos respostas, nem soluções definitivas, escancarou essa realidade mundial.

L2: Neste tempo de incerteza e angústia, somos convidados a reconhecer e aceitar o dom da esperança que vem de Cristo. Jesus é a única porta, e esta não dá para o vazio. Esta porta dá para os outros que possuem um nome, uma identidade, uma história.

Anim. (a): Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez unidade (Ef2,14a). Essa é a boa nova com a qual queremos nos comprometer. Existem muitos exemplos, que chamamos de boas práticas, que indicam que é possível o testemunho cristão comprometido na construção de um mundo mais justo e solidário.

11. CANTO - VAMOS REALIZAR O PROJETO DE DEUS

Vamos realizar o projeto de Deus. Vamos realizar o projeto de Deus.

1. O projeto de Deus é fartura na mesa / O projeto de Deus não gera pobreza / O projeto de Deus é que haja fartura / De e toda a riqueza.

2. O projeto de Deus é amor e bondade / O projeto de Deus é a fraternidade / O projeto de Deus é que haja / A igualdade na sociedade.

3. O projeto de Deus é a terra pros todos / O projeto de Deus é a casa pros todos / O projeto de Deus é o fim do sistema que oprime o seu povo.

12. PRECES ESPONTÂNEAS

Anim. (a): Reolhamo-nos por uns instantes. Jesus esta aqui, misteriosamente presente. Sentimos sua presença em nosso interior. Façamos a Ele nossas preces, dirigindo-nos a Ele...

Todos (as): Abençoi-nos com a vossa bênção, Senhor!

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

- Visitar uma família que participa de outra igreja e conversar com as pessoas a respeito do valor da Campanha da Fraternidade.

15. ORAÇÃO FINAL - ORAÇÃO DA CF ECUMÊNICA/2021

Todos (as): Deus da vida, da justiça e do amor, / Nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade.

L1: Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, criando pontes que unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio.

L2: Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, caminhando pelas veredas da amorosidade.

Todos (as): Por Jesus Cristo, nossa paz, / no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. / Amém!

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): Que o caminho seja brando a teus pés, o vento sopra leve em teus ombros; o sol brilhe em tua face, as chuvas caiam serenas em teus campos, e até que de novo eu te veja, Deus te guarde na palma de sua mão!

Todos (as): Amém.

3º ENCONTRO DE MARÇO 21/03 – 27/03/21 – CFE / 2021
EXPERIÊNCIA DE DIÁLOGO E CONVÍVIO FRATERNAL
Fraternidade e diálogo, compromisso de amor

Para que Cristo habite pela fé nos vossos corações (Ef 3, 17)



PREPARANDO O AMBIENTE
Os mesmos dos encontros anteriores.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): O diálogo é modalidade privilegiada e indispensável para viver, exprimir e maturar o amor, para o bom desempenho do convívio fraterno. Cantemos, enquanto acendemos a vela de nosso encontro:

Refrão meditativo: Vem Espírito Santo, vem. Vem iluminar (2x)

O nosso encontro vem, iluminar.

Anim. (a): Rezemos juntos,

Vinde Espírito Santo...

02. ACOLHIDA

Anim. (a): É para aprofundar sobre o tema: Experiência de diálogo e convívio fraterno, ligado à proposta da CFE deste ano, que eu acolho a cada um de vocês **em nome do Pai, do filho e do Espírito Santo. Amém.**

03. ORAÇÃO INICIAL - ORAÇÃO DA CFE/2021

Todos (as): Deus da vida, da justiça e do amor, / Nós Te bendizemos pelo dom da fraternidade / e por concederes a graça de vivermos a comunhão na diversidade.

L1: Através desta Campanha da Fraternidade Ecumênica, ajuda-nos a testemunhar a beleza do diálogo / como compromisso de amor, criando pontes que unem / em vez de muros que separam e geram indiferença e ódio.

L2: Torna-nos pessoas sensíveis e disponíveis para servir a toda a humanidade, / em especial, aos mais pobres e fragilizados, / a fim de que possamos testemunhar o Teu amor redentor e partilhar suas dores e angústias, / suas alegrias e esperanças, caminhando pelas veredas da amorosidade.

Todos (as): Por Jesus Cristo, nossa paz, / no Espírito Santo, sopro restaurador da vida. / Amém!

04. CANTO INICIAL – AGORA É TEMPO DE SER IGREJA

Agora é tempo de ser Igreja, / Caminhar juntos, participar. (2x)

1. Somos povo escolhido/ E na frente assinalados/ Com o nome do Senhor/ Que caminha ao nosso lado.

2. Somos povo em missão. / Já é tempo de partir. / É o Senhor que nos envia, / em seu nome a servir.

3. Somos povo esperança. / Vamos juntos planejar:/ Ser Igreja a serviço / e a fé testemunhar.

4. Somos povo a caminho / Construindo em mutirão / Nova terra, Novo reino / De fraterna comunhão.

05. RECORDAÇÃO DA VIDA

Anim. (a): Conta-se que, certa vez, dois irmãos que moravam em fazendas vizinhas, separadas apenas por um riacho, entraram em conflito. Foi a primeira grande desavença entre eles, durante toda uma vida de trabalhando lado a lado, repartindo as ferramentas e cuidando um do outro.

L1: Durante anos eles percorreram uma estrada estreita e muito comprida, que seguia ao longo do rio para, ao final de cada dia, poderem atravessá-lo e desfrutar um da companhia do outro. Apesar do cansaço, faziam a caminhada com prazer, pois se amavam.

L2: Mas, depois tudo havia mudado. O que começara com um pequeno mal entendido finalmente explodiu numa troca de palavras ríspidas, seguidas por semanas de total silêncio.

Anim. (a): Numa manhã, o irmão mais velho ouviu baterem na sua porta. Ao abri-la notou um homem com uma caixa de ferramentas de carpinteiro na mão.

L1: -Estou procurando trabalho, disse

ele. Talvez você tenha um pequeno serviço que eu possa executar.

L2: -Sim! disse o fazendeiro - claro que tenho trabalho para você. Vê aquela fazenda além do riacho? É do meu vizinho. Na realidade, meu irmão mais novo. Nós brigamos e não posso mais suportá-lo.

L1: — Vê aquela pilha de madeira perto do celeiro? Quero que você construa uma cerca bem alta ao longo do rio para que eu não precise mais vê-lo.

L2: Acho que entendo a situação - disse o carpinteiro. Mostre-me onde estão a pá e os pregos. Certamente farei um trabalho que lhe deixará você satisfeito.

Anim. (a): Como precisava ir à cidade, o irmão mais velho ajudou o carpinteiro a encontrar o material e partiu.

L1: O homem trabalhou arduamente durante todo aquele dia, medindo tudo, cortando e pregando o que era necessário. Já anoitecia quando terminou sua obra.

L2: O fazendeiro chegou da sua viagem e seus olhos não podiam acreditar no que viam. Não havia qualquer cerca! Pelo contrário, havia uma ponte ligando as duas margens do riacho.

Todos (as): Era realmente um belo trabalho, mas o fazendeiro ficou enfurecido e falou: você foi muito atrevido construindo essa ponte após tudo que lhe contei.

Anim. (a): No entanto, as surpresas não haviam terminado. Ao olhar novamente para a ponte, viu seu irmão aproximando-se da outra margem, correndo com os braços abertos.

L1: Por um instante permaneceu imóvel de seu lado do rio. Mas, de repente, num só impulso, correu na direção do outro e abraçaram-se chorando no meio da ponte.

L2: O carpinteiro estava partindo com sua caixa de ferramentas quando o irmão que o contratou pediu-lhe emocionado: "espere! Fique conosco mais alguns dias".

Todos (as): E o carpinteiro respondeu: "eu adoraria ficar, mas, infelizmente, tenho muitas outras pontes para construir"

Para conversar: Dizem que o diálogo é uma arte. Que atitudes ou fatos nos ajudam no diálogo?

Anim. (a): Rezemos juntos cantando: Venham todos, vocês, testemunhas, / Construamos a plena unidade / No diálogo comprometido / Com a paz e a fraternidade. (2x)

Refrão: Em nome de Cristo, que é a nossa paz! / Em nome de Cristo, que a vida nos traz: / Do que estava dividido, unidade Ele faz! / Do que estava dividido, unidade Ele faz! (cf. Ef 2,14a)

06. PALAVRA DE DEUS NA VIDA DO POVO

Anim. (a): Com o canto de aclamação, acolhamos a Palavra de Deus que confirma o abraço caloroso de Jesus Cristo, que habita em nossos corações, envolve todo o nosso ser e nos faz cheios do Espírito Santo.

07. CANTO

Palavra de salvação somente o céu tem pra dar / Por isso meu coração se abre para escutar

08. LEITURA BÍBLICA - Efésios 3, 17-19

09. REFLEXÃO DA PALAVRA

1. O que mais nos chamou a atenção no texto lido?
2. Qual é o apelo que a mensagem nos faz?
3. Cristo é a nossa paz: do que era dividido fez uma unidade. Como contribuir para que essa unidade seja real e a paz aconteça?

10. PARA SABER MAIS

Anim. (a): O trecho lido convida todos os cristãos a zelarem pela unidade e a viverem em aperfeiçoamento e fortalecimento do amor, a fim de que Cristo habite seus corações para que estejam plenos de Deus.

Todos (as): Estando plenos de Deus é possível a busca de caminhos em direção a outras possibilidades de relações sociais como: caminhos que passam pela verdade revelada na prática da justiça, pelo Evangelho da paz, da fé, da Palavra de Deus, da oração em conjunto...

Anim. (a): Nesse sentido, o diálogo é o meio ou o caminho para construções de pontes de amor e paz em lugar dos muros de ódio. O diálogo e a fraternidade indicam os sinais da "nova humanidade nascida de Cristo" que está presente em nós.

L1: Sabemos que o Espírito de Sabedoria age em nós move para a paz. É como disse o papa Francisco “Apenas as pessoas que dialogam podem construir pontes e vínculos.” O Papa traduziu, nesta frase, de modo poético e profundo, uma dimensão estritamente humana.

L2: Embora todas as formas de vida tenham o seu jeito próprio de se conectar e comunicar com o seu entorno, somente o ser humano é capacitado ao diálogo como um dom, que para o cristão é algo que vem de Deus.

L3: Este dom o capacita a trocar esse mesmo dom nas relações com os seus semelhantes, para o bem ou para o mal. Nesse sentido, a pessoa humana é relação e realiza-se nas relações, na convivência. A pessoa é chamada à comunhão de dons.

L1: A CFE deste ano, em continuidade à Campanha da Fraternidade de 2020, volta-se à importância do cuidado de pessoas, grupos, povos e de todo o planeta, indicando que há uma ligação entre cuidar e dialogar.

L2: Isto é: se o cuidado exige diálogo, e se percebemos a sua ausência em nossas relações, é porque algo não anda bem em nosso testemunho cristão. Isso revela uma fragilidade de nossa fé.

Todos (as): Olhar com atenção e carinho essa fragilidade é um compromisso com nosso Batismo, que apresenta, entre outros, o significado de participar em unidade na diversidade humana.

L1: Sobre esse testemunho, o Papa Francisco nos anima a nunca nos cansarmos de buscar o diálogo. Para o pontífice se “existe uma palavra que não devemos nunca cansar de repetir, e principalmente, testemunhar”, esta palavra é o diálogo.

Anim. (a): Nesse sentido, esta campanha nos chama à comunhão desse dom, que o testemunhemos, empenhando-nos por ele em todos os tempos os e todos os lugares.

L2: O mundo não precisa de palavras vazias, mas de testemunhas convictas, artesãos da paz, abertos ao diálogo sem exclusões e sem manipulações.

L3: Somente se pode chegar, verdadeiramente, à paz quando houver um convicto diálogo de homens e mulheres que buscam a verdade para além das ideias e das diferentes opiniões.

Todos (as): A paz é uma construção que “deve ser constantemente edificada”. Num caminho percorrido juntos, procurando sempre o bem comum, com o compromisso de manter a palavra dada e a respeitar o direito. Na escuta mútua, podem crescer, também, o conhecimento e a estima do outro, até ao ponto de reconhecer no inimigo o rosto dum irmão.

11. CANTO – MOMENTO NOVO

1. Deus chama a gente pra um momento novo / De caminhar junto com o Seu povo

/ É hora de transformar o que não dá mais /
/ Sozinho, isolado, ninguém é capaz.

2. Não é possível crer que tudo é fácil /
Há muita força que produz a morte /
Gerando dor, tristeza e desolação / É
necessário unir o cordão Refrão: Por isso
vem entra na roda com a gente também
/ Você é muito importante

3. A força que hoje faz brotar a vida /
Habita em nós pela sua graça / É ele
quem nos convida pra trabalhar / O
amor repartir e as forças juntar

12. PRECES ESPONTÂNEAS

13. PAI NOSSO // AVE MARIA

14. GESTO CONCRETO

- Incentivar e animar o engajamento em

15. ORAÇÃO FINAL

Todos (as): “Espírito Santo, memória de Deus, reavivai em nós a lembrança do dom recebido. Libertai-nos das paralisas do egoísmo e acendei em nós o desejo de servir, de fazer o bem. (...). Vinde, Espírito Santo! Vós que sois harmonia, tornai-nos construtores de unidade; Vós que sempre Vos doais, dai-nos a coragem de sair de nós mesmos, de nos amar e ajudar, para nos tornarmos uma única família. Amém”.

16. BÊNÇÃO FINAL

Anim. (a): “O Senhor te abençoe e te guarde. O Senhor faça resplandecer o seu rosto sobre ti e te conceda graça. O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê paz”.

Todos (as): Amém.

Todos (as): Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.

CELEBRAÇÃO DA VIA-SACRA

PREPARANDO O AMBIENTE

- A Cruz do Senhor, com uma faixa de tecido branco nos braços simbolizando a Ressurreição de Jesus, levada à frente pelos participantes, acompanhada com velas acesas. Cartaz da CFE 2021.

- Acolher e convidar todos para participar, com fé e devoção, da meditação dos Mistérios da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor.

01. ACENDENDO A VELA DO ENCONTRO

Anim. (a): Irmãos e irmãs, vamos percorrer, com Jesus, o caminho até o Calvário. Confiantes de que somente trilhando essa árdua jornada, alcançaremos a Ressurreição. Estamos aqui reunidos, **em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.**

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Irmãos e irmãs, que a paz de Jesus Cristo esteja conosco!

Todos (as): Cristo é a nossa paz!

02. LEITURA BÍBLICA

Leitor (a)1: Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios 2, 14-18

03. CANTO: CANTO DA CF 2021

1. Venham todos, vocês, venham todos, / Reunidos num só coração, / De mãos dadas formando a aliança, / Confirmados na mesma missão. (2x)

Refrão: Em nome de Cristo, que é a nossa paz! / Em nome de Cristo, que a vida nos traz: / Do que estava dividido, unidade Ele faz! / Do que estava dividido, unidade Ele faz!

2. Venham todos, vocês, meus amigos, / Caminhar com o Mestre Jesus, / Ele vem revelar a Escritura / Como fez no caminho à Emaús. (2x)

3. Venham todos, vocês, testemunhas, / Construamos a plena unidade / No diálogo comprometido / Com a paz e a fraternidade. (2x)

04. REFLEXÃO

Leitor (a) 1: A cruz redentora é o estandarte da paz. Disse-nos Jesus: “Quando eu for elevado da terra, atrairei todos a mim” (Jo 12,32). No termo “todos” não há restrições, não há barreiras, não há muros, há apenas solidariedade, fraternidade e amor.

Leitor (a) 2: Esse é o homem novo do qual nos diz São Paulo, o homem que não separa mais judeus e gregos, escravos e livres, homens e mulheres, pois compreende que, em Cristo Jesus, somos um só. (Gl 3,28).

Leitor (a) 1: A Via-Sacra é um exercício espiritual que na ajuda a vivenciar esse tempo da Quaresma, que nos inspira à conversão. Por isso, neste ano de 2021,

celebrando a quinta Campanha da Fraternidade Ecumênica, somos convidados a refletir o tema “Fraternidade e diálogo: compromisso de amor”.

Leitor (a) 2: “Ser um” com Cristo só se faz possível no amor fraterno que não se limita aos irmãos da mesma Igreja, mas deve ser estabelecido entre todos e para todos.

Todos (as): “O mundo não precisa de palavras vazias, mas de testemunhas convictas, artesãos da paz abertos ao diálogo sem exclusões nem manipulações” (Papa Francisco).

Anim. (a): Por isso, como Igreja que ora unida ao seu Senhor, proclamamos que “de fato, Ele é nossa paz: de dois povos fez um só” (Ef 2,14a). Continuando no clima orante deste momento, cantemos mais uma vez a primeira estrofe e o refrão da CFE 2021:

05. CANTO

1. Venham todos, vocês, venham todos,
/ Reunidos num só coração, / De mãos dadas formando a aliança, / Confirmados na mesma missão. (2x)

Refrão: Em nome de Cristo, que é a nossa paz! / Em nome de Cristo, que a vida nos traz: / Do que estava dividido, unidade Ele faz! / Do que estava dividido, unidade Ele faz!

06. OREMOS

Anim. (a): Na Via-Sacra, refletimos como foram as últimas horas da vida de Jesus. Passados milhares de anos, Jesus continua a trilhar essa mesma via dolorosa na pele das pessoas que sofrem e na natureza ameaçada. Rezemos: Ó Deus, Senhor nosso, pelo mistério de vossa Encarnação, Paixão, Morte e Ressurreição, ajudai-nos a trilhar o caminho do diálogo e da unidade, servindo-vos dignamente, como um só coração e uma só alma.

Todos (as): Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidade.

07. CANTO

Bendita e louvada seja, no céu a divina luz! E nós, também, na terra, louvamos a Santa Cruz! E nós, também, na terra, louvemos a Santa Cruz!

1ª ESTAÇÃO – JESUS É PRESO E CONDENADO À MORTE



Anim. (a): Nós vos adoramos Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos!

Todos (as): Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor (a) 1: *Leitura do Evangelho de Jesus Cristo escrito por João 19, 6-7.12.16*

REFLEXÃO

Anim. (a): Os chefes religiosos condenavam Jesus por ter se feito Filho de Deus, condenavam-no, pois não eram capazes de compreender sua proposta, estavam fechados em si mesmos e em suas leis.

Leitor (a) 1: Uniram-se a César, ao poder destrutivo do Império Romano, uniram-se ao pecado do paganismo, para destruir a vida de quem andou por toda a parte fazendo o bem.

Leitor (a) 2: Pilatos é o símbolo de todos aqueles que veem as injustiças sem se compadecer e sem cuidar das pessoas. Preferem permanecer como expectadores distantes, em “cima do muro”, valendo-se de uma diplomacia covarde.

Todos (as): “Eles o mataram suspendendo-o no madeiro” (At 10, 39b). Não há como escapar; somos todos responsáveis pelo derramamento de sangue do Filho do Homem e de tantos homens e mulheres, nossos irmãos e irmãs.

Anim. (a): Jesus continua sendo condenado ainda hoje, na pessoa de muitos irmãos e irmãs mais vulneráveis: pessoas em situação de rua, dependentes químicos; negros, mulheres - vítimas de todo tipo de violência, dentre outros. Foi perseguido e morto por causa das opções que fez. Quais seriam as propostas de Jesus que levaram à sua condenação na cruz?

Todos (as): Perdão, Jesus, por todas as vezes que apontamos o dedo e condenamos nossos irmãos mais fracos. Ajudai-nos a ser mais misericordiosos e a oferecermos nossa solidariedade e ajuda àqueles e àqueles que mais precisarem.

CANTO

1. Vejam: Eu andei pelas vilas / Apontei as saídas como o Pai me pediu / Portas eu cheguei para abri-las / Eu curei as feridas como nunca se viu.

Por onde formos também nós que brilhe a tua Luz / Fala, Senhor, na nossa voz, em nossa vida! / Nosso caminho então conduz, queremos ser assim / Que o pão da vida nos revigore no nosso sim!

2. Vejam: Semeiei consciência / Nos caminhos do povo, pois o Pai quer assim / Tramas, enfrentei prepotência dos que temem o novo / Qual perigo sem fim

3. Vejam: Eu quebrei as algemas / Levantei os caídos, do meu Pai, fui as mãos / Laços, recusei os esquemas / Eu não quero oprimidos, quero um povo de irmãos

OREMOS

Anim. (a): Senhor Jesus, auxilia-nos na promoção da vida integral. Que o exemplo de vossa vida, condenada pelo mundo, possa nos fazer trilhar o caminho da profecia em nossos tempos, como verdadeiros discípulos da verdade, rejeitando o mal e abraçando o bem. E, assim, possamos nós ser construtores de um mundo de paz, de unidade e de verdadeira concórdia.

Todos (as): Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidade.

(Pai Nosso; Ave Maria; Glória ao Pai.)

CANTO

A morrer crucificado, teu Jesus é condenado por teus crimes, pecador! Por teus crimes, pecador! **Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**

2ª ESTAÇÃO – JESUS CARREGA A CRUZ



Anim. (a): Nós vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): Porque, pela vossa Santa cruz, remistes o mundo!

Leitor (a) 1: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo escrito por Mateus – Mt 27, 27-31

REFLEXÃO

Anim. (a): Nesta segunda estação, meditamos, como foi o suplício de Jesus, em consequência da arrogância humana. Os soldados, valendo-se de um poder terreno, riram-se do Senhor, cuspiram nele e zombaram do Rei dos reis.

Leitor (a) 2: Cabe aqui uma pergunta: “quantas vezes as marcas do poder trazidas pelos poderosos deste mundo são um insulto à verdade, à justiça e à dignidade do homem”? (Bento XVI).

Leitor (a) 1: A Cruz imposta sobre Jesus é o símbolo das estruturas sociais que hoje ameaçam a vida. Jesus abraçou a cruz numa escolha amorosa, fiel a tudo o que havia ensinado, na realização de seu Reino de amor, de justiça e paz, rejeitando tudo o que impede uma vida em abundância.

Todos (as): Não existe maior verdade do que o Cristo Crucificado, do que o Servo Sofredor.

Anim. (a): Quais são as situações de nossa atualidade que trazem as marcas da injustiça, do desrespeito à dignidade humana, das inverdades trazidas pelos poderosos de plantão?

Todos (as): Iluminai, Senhor, nosso coração, para que possamos seguir pelo caminho da Cruz! Fazei morrer em nós, o “homem velho”, ligado ao egoísmo, ao mal, ao pecado. Tornai-nos “homens novos”, mulheres e homens santos, transformados e animados pelo vosso amor!” (Bento XVI)

CANTO

Refrão: Prova de amor maior não há / que doar a vida pelo irmão!

1. E chegando a minha Páscoa, vos amei até o fim / Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado.

2. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos / Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado

OREMOS

Anim. (a): Guiai-nos, Senhor, pelo caminho da verdade, da justiça e da paz. Que compreendamos que a via dolorosa da Cruz nos purifica de nossos

egoísmos, da nossa autossuficiência.

Todos (as): Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidade.

(Pai Nosso; Ave Maria; Glória ao Pai.)

CANTO

Com a Cruz é carregado, e do peso acabrunhado/ vai morrer por teu amor! Vai morrer por teu amor! **Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/ perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**

3ª ESTAÇÃO – JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ



Anim. (a): Nós vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): Porque pela vossa Santa cruz, remistes o mundo!

Leitor (a) 1: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo escrito por Lucas 4, 1-14

REFLEXÃO

Anim. (a): A primeira queda de Jesus, quando o peso da Cruz se tornou difícil de suportar, remete-nos à sua primeira tentação no deserto. Relacionemos a fraqueza da humanidade do Senhor, a nossa fraqueza. Ao cair por terra, o Senhor nos diz novamente:

Todos (as): "Não se vive somente de pão" (Lc 4,4b).

Leitor (a)1: O Cristo caído e humilhado faz-nos refletir que o verdadeiro prazer é cumprir a vontade do Pai.

Anim. (a): Jesus cai com o rosto por terra, tudo isso porque fez a vontade do Pai. Afinal, qual é a vontade do Pai?

Todos (as): Ensinai-nos a fazer a vossa Vontade, pois vós sois o nosso Deus. Que o vosso bom Espírito nos conduza por uma terra plena! (Sl143/142,10)

CANTO: Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor! / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor / Eis me aqui, Senhor!

O Senhor é o Pastor que me conduz / Por caminhos nunca vistos me enviou / Sou chamado a ser fermento, sal e luz / E por isso respondi: aqui estou!

OREMOS

Anim. (a): Senhor Jesus, que, ao contemplarmos vossa primeira queda, possamos compreender a vossa doação total. Que a vossa solidariedade, de assumindo as nossas faltas faça com que nos comprometamos com a caridade e o amor fraterno. Isso nós vos pedimos, Senhor Jesus, a vós que viveis e reinais para sempre.

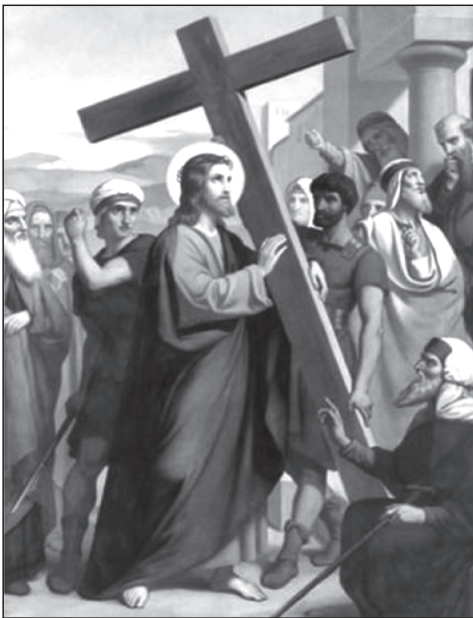
Todos (as): Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidade.

(Pai Nosso; Ave Maria; Glória ao Pai.)

CANTO

Pela Cruz tão oprimido, cai Jesus desfalecido/ pela tua salvação! Pela tua salvação! **Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/ perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**

4ª ESTAÇÃO – JESUS ENCONTRA COM SUA MÃE



Anim. (a): Nós vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor (a) 1: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo escrito por Lucas 2, 34-35

REFLEXÃO

Anim. (a): Que grandiosa graça recebeu Maria por ser a Mãe do Salvador. Mas tão grandiosa dor também recebera por saber que seu amado filho passaria pelo sofrimento da Cruz.

Leitor (a) 2: Se a noite do seu nascimento

era esperada, a noite de agonia de seu suplício fora fortemente vivenciada por sua Mãe.

Leitor (a) 1: A nossa Mãe Maria, a Mãe das dores, chora por todos os seus filhos e filhas. É preciso investir em políticas públicas na cultura do cuidado, para que sejam estimulados o crescimento e o desenvolvimento saudável entre nossos irmãos.

Todos (as): Assim, “todos os tormentos – os flagelos, os espinhos, os pregos, a cruz – que atormentaram as inocentes carnes de Jesus, entraram ao mesmo tempo no coração de Maria”. (Santo Afonso Maria de Ligório)

Anim. (a): Atualmente, quais são os sofrimentos que atormentam muitas mães?

Todos (as): Ó Pai, queremos pedir que vossos filhos e filhas encontrem em vossa Mãe Maria consolo e ternura. Que ela leve cada um de nós a cumprir a vontade do Senhor, fazendo tudo o que Ele nos pedir.

CANTO

Ave cheia de graça, ave cheia de amor / Salve ó mãe de Jesus / A ti nosso canto e nosso louvor

Mãe do criador – rogai / Mãe do Salvador – rogai / Do libertador, rogai por nós / Mãe dos oprimidos – rogai / Mãe dos perseguidos – rogai / Dos desvalidos - rogai por nós

OREMOS

Anim. (a): Senhor nosso, que ao contemplarmos as dores de vossa Mãe Santíssima, possamos também nós assumir com paciência as nossas cruzes. Pela Virgem Dolorosa, ouvi-nos Senhor!

Todos (as): Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidade.

(Pai Nosso; Ave Maria; Glória ao Pai.)

CANTO

Vê a dor da Mãe amada, que se encontra desolada, com seu Filo em aflição!
Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/ perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

5ª ESTAÇÃO – SIMÃO, O CIRINEU, AJUDA JESUS A CARRREGAR A CRUZ



Anim. (a): Nós vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): Porque pela vossa Santa cruz, remistes o mundo!

Leitor (a) 1: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo escrito por Lucas 23,26

REFLEXÃO

Anim. (a): Um certo homem, que observava um estranho cortejo de condenados seguido por uma multidão, é conduzido a auxiliar um dos prisioneiros a carregar a sua Cruz.

Leitor (a) 2: O Cirineu é cada um de nós, convidado a se colocar ao lado de Jesus e a carregar a Cruz juntamente com ele.

Leitor (a) 1: Ao nos aproximarmos daqueles que sofrem, ao estendermos as mãos aos necessitados, partilhamos de suas cruzes e cumprimos o mandato

de Cristo: "Carregai os fardos uns dos outros, assim cumprireis a lei de Cristo" (Gl 6,2).

Todos (as): Promover a paz, a unidade, é estender a mão e convidar os irmãos para que juntos, carreguemos as cruzes do dia a dia.

Anim. (a): Quem são aqueles e aquelas da realidade do Brasil e do mundo de hoje, aos quais somos convidados a estender a nossa mão e nos colocar a seu lado?

Todos (as): Ajudai-nos, Senhor, a carregar a cruz uns dos outros.

CANTO

1. Deus chama a gente pra um momento novo / De caminhar junto com o Seu povo / É hora de transformar o que não dá mais / Sozinho, isolado, ninguém é capaz.

2. Não é possível crer que tudo é fácil / Há muita força que produz a morte / Gerando dor, tristeza e desolação / É necessário unir o cordão.

Por isso vem entra na roda com a gente também / Você é muito importante.

3. A força que hoje faz brotar a vida / Habita em nós pela sua graça / É ele quem nos convida pra trabalhar / O amor repartir e as forças juntar.

OREMOS

Anim. (a): Senhor Jesus, que a exemplo de Simão de Cirene, saibamos nós compartilharmos das cruzes de nossos irmãos e irmãs. Nós vos rogamos que, pela prática da fraternidade, possamos construir um mundo em que reine a paz e a unidade.

Todos (as): Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidade.

(Pai Nosso; Ave Maria; Glória ao Pai.)

CANTO

No caminho do Calvário, um auxílio é necessário: não lhe nega o Cirineu! Não lhe nega o Cirineu! **Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/ perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**

6ª ESTAÇÃO – VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS



Anim. (a): Nós vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): Porque pela vossa Santa cruz, remistes o mundo!

Leitor (a) 1: Leitura do livro do Profeta Isaías 53, 2b-5

REFLEXÃO

Anim. (a): Ao aproximar-se do Cristo desfigurado, Verônica observou a face mais humana de Deus, sem beleza, chagada. “Bem-aventurados os puros de coração, pois eles verão a Deus” (Mt 5,8).

Leitor (a) 1: Verônica é a imagem da

caridade em meio ao sofrimento, ela fez o que todos deveriam ter feito, ela sentiu compaixão. Assim, no ato amoroso daquela mulher, o rosto do Salvador resplandeceu.

Leitor (a) 2: Verônica é a imagem de todos aqueles que têm a coragem apaixonada de se aproximar de quem sofre, de tocar na sua carne ferida e demonstrar afeto.

Todos (as): Jesus é a imagem do Deus invisível no rosto sofrido de cada pessoa humana. “De fato, o Salvador imprime a sua imagem em cada ato de caridade, como fez no lenço de Verônica” (São João Paulo II).

Anim. (a): Quem são aquelas pessoas que em nossas comunidades e bairros, que ao olharmos, vemos a face sofridora de nosso Salvador e aos quais somos chamados a agir com a caridade compassiva, à semelhança à de Verônica?

Todos (as): “Senhor, dai-nos a inquietação do coração que procura o vosso rosto” (Bento XVI)

Todos (as) cantando (Hino da CF de 2020):

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos / Este mundo tão bonito que nos

deste / Desse dom, fonte da vida, recordamos / Cuidadores, guardiões tu nos fizeste. **Peregrinos, aprendemos nesta estrada / O que o bom samaritano ensinou / Ao passar por uma vida ameaçada / Ele a viu, compadeceu-se e cuidou**

2. Tua glória é o homem vivo, Deus da vida / Ver felizes os teus filhos, tuas filhas / É a justiça para todos, sem medida / É formarmos, no amor, bela Família

OREMOS

Anim. (a): Bondoso Deus, que ao contemplarmos a vossa face desfigurada, possamos ver tantos rostos desfigurados pela indiferença humana. Isso vos

pedimos, Servo sofredor, que viveis e reinas para sempre.

Todos (as): Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidade.

(Pai Nosso; Ave Maria; Glória ao Pai.)

CANTO

O seu rosto ensanguentado, por Verônica enxugado, eis, no pano apareceu. Eis, no pano apareceu! Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/ perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!

7ª ESTAÇÃO – JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ



Anim. (a): Nós vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): Porque pela vossa Santa cruz, remistes o mundo!

Leitor (a) 1: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo escrito por Lucas 4, 5-8

REFLEXÃO

Anim. (a): A segunda queda de Jesus faz-nos lembrar de nossas quedas diárias, e possui relação com os bens deste mundo, as riquezas materiais.

Leitor (a) 1: Jesus, ao cair novamente, mostra-nos a nossa fragilidade perante

a tentação da riqueza, dos tesouros mundanos, e a tentação de colocar o dinheiro no lugar que é de Deus.

Leitor (a) 2: Sabemos que não podemos servir a dois senhores (Mt 6,24). A cruz que pesou sobre Jesus caído ao chão é fruto do pecado de um modelo em desenvolvimento que, buscando o lucro, explora e destrói a criação, e ameaça tantas vidas.

Todos (as): Coloquemos o nosso coração nos tesouros dos Céus, na perfeição que vem de Deus. "Se queres ser perfeito, vai, vende os teus bens, dá aos pobres, e terás um tesouro no céu. Depois, vem e segue-me" (Mt 19,11)

Anim. (a): O que resulta a nós pessoalmente, aos nossos semelhantes e a toda a nossa Casa Comum a tentação ao apego às riquezas materiais?

Todos (as): "Ensinai-nos, Senhor, o vosso caminho, e fiéis a vós, caminharemos, mantêm íntegros os nossos corações para que tenhamos o vosso Nome" (Sl 86/85)

CANTO - HINO DA CF de 2010

Refrão: Jesus Cristo anunciava por primeiro / Um novo reino de justiça e seus valores: (Mt 4,17) / "Vós não podeis servir a Deus e ao dinheiro / E muito menos agradar a dois senhores". (Mt 6,24)

Não é a riqueza nem o lucro sem medida / Que geram paz e laços de fraternidade; (Lc 16,19-31) / Mas todo os gestos de partilha em nossa vida (Mc 12,42-44) / Que faz a fé se transformar em caridade. (Gl 5,6)

OREMOS

Anim. (a): Senhor Jesus, não permitais que o muro do materialismo se torne intransponível. Ensina-nos, Senhor, a viver usando, apenas aquilo que nos for necessário. Ajuda-nos a combatermos as guerras travadas pelo poder da riqueza. A vós rogamos, Príncipe dos pobres, por toda a eternidade.

Todos (as): Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidade.

(Pai Nosso; Ave Maria; Glória ao Pai.)

CANTO

Novamente desmaiado, sob a Cruz que vai levando, cai por terra o Salvador! Cai por terra o Salvador! **Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/ perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**

8ª ESTAÇÃO – JESUS CONSOLA AS MULHERES DE JERUSALÉM



Anim. (a): Nós vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): Porque, pela vossa Santa cruz, remistes o mundo!

Leitor (a) 1: **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo escrito por Lucas 23, 27-28**

REFLEXÃO

Anim. (a): Um forte lamento era escutado pelas ruas de Jerusalém. As mulheres choravam, pois aquele pobre condenado sofria na carne as consequências de um mal que não cometera.

Leitor (a) 1: Jesus, consciente da profundidade do mal que habitava o

coração dos condenadores, pediu às mulheres que não chorassem por Ele, mas, sim, pelos seus filhos.

Todos (as): Que chorem, elas, pela humanidade que não aceitou o Salvador e o Reino que Ele anunciou.

Leitor (a) 2: A advertência de Jesus confirma que “não se pode ficar pela superfície do mal, é preciso chegar até o fundo das suas raízes” (São João Paulo II)

Leitor (a) 1: Aquelas mulheres manifestaram sua compaixão com suas lágrimas. Como elas, muitas pessoas são capazes de compartilhar da dor do irmão, manifestando sua solidariedade.

Todos (as): Quem chora a dor do irmão é porque tem compaixão e não consegue ficar indiferente.

Anim. (a): Quais são as situações que vivenciamos em nossas realidades (comunidade, bairro, cidade) que são dignas de nossas lágrimas, de nossos choros e para as quais devemos dirigir a nossa ação?

Todos (as): “Os justos clamaram e o Senhor os ouviu, e de todas as tribulações os libertou. O Senhor está perto dos que têm o coração ferido, e salvará os de espírito quebrantado!” (Sl 34/33, 18-19)

CANTO – ORAÇÃO PELA PAZ

1. Cristo, quero ser instrumento / de tua paz e de teu infinito amor / Onde houver ódio e rancor, / que eu leve a concórdia que eu leve o amor.... **Refrão: Onde há ofensa que dói, / que eu leve o perdão / Onde houver a discórdia, / que eu leve a união e tua paz. (2X)**

2. Onde encontrar um irmão, / a chorar de tristeza sem ter voz e nem vez / Quero, bem no seu coração / semear a alegria, pra florir gratidão

3. Mestre, que eu saiba amar / compreender consolar, e dar sem receber / Quero, sempre mais perdoar / trabalhar na conquista e vitória da paz.

OREMOS

Anim. (a): Misericordioso Senhor, vós que olhais para aqueles que sofrem, que

choram pela maldade humana, vós que consolais as vítimas do egoísmo e secais as lágrimas de tantas mães que veem os seus filhos perdidos neste mundo, nós vos pedimos que continueis a consolar-nos e a conduzir-nos para o caminho da dignidade plena para todos.

Todos (as): Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidade.

(Pai Nosso; Ave Maria; Glória ao Pai.)

Canto: Das mulheres piedosas, de Sião filhas chorosas, é Jesus consolador! É Jesus consolador! **Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe tão piedosa/ perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**

9ª ESTAÇÃO – JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ



Anim. (a): Nós vos adoramos Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor (a) 1: **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo escrito por Lucas 4,9-13**

REFLEXÃO

Anim. (a): A última queda de Jesus remete-nos à última tentação, Jesus é tentado pelo poder. Diante dessa realidade, “deve permanecer uma única palavra, que é a própria cruz. A cruz de Jesus é a Palavra com que Deus respondeu ao mal do mundo”. (Papa Francisco).

Leitor (a) 2: É na contemplação desse mistério, que podemos superar a tentação pelos poderes do mundo. O poder pelo poder é sinal de morte, de destruição, de divisão, de guerra. Busquemos o poder que vem do alto e promovamos a paz.

Anim. (a): Quais são as atitudes, ações e propostas em nossa comunidade, bairro, cidade e país, que “demonstram, na prática, o poder que vem do alto”?

Todos (as): “Uma vez Deus falou, essas duas coisas eu ouvi: o poder vem de Deus, e a ti, Senhor, pertence a misericórdia; pois a cada um retribuirá segundo as suas obras.” (Sl62(61),12-13).

CANTO

Javé o Deus dos pobres e do povo sofrido aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor, pra nos dar esperança e contar com sua mão na construção do reino, reino novo, povo irmão.

OREMOS

Anim. (a): Senhor Deus todo-poderoso, a vós confiamos nossa vida. Conduzi nos pelo caminho da obediência e da humildade. Que possamos construir,

pelo vosso poder, um mundo fraterno onde reino a vossa paz.

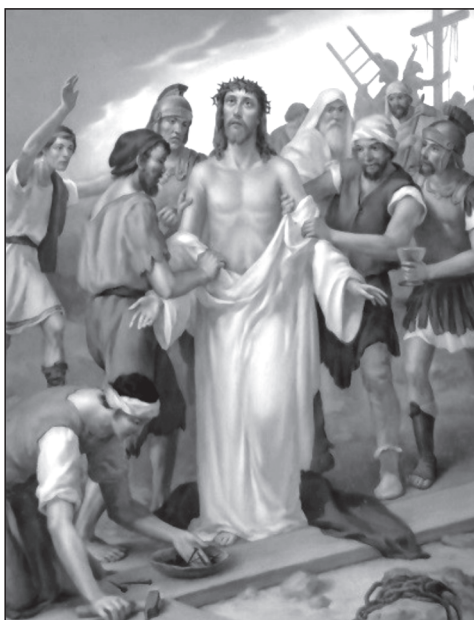
Todos (as): Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidades.

(Pai Nosso; Ave Maria; Glória ao Pai.)

CANTO

Cai pela terceira vez prostrado, pelo peso redobrado, dos pecados e da Cruz! Dos pecados e da Cruz! **Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus!**

10ª ESTAÇÃO – JESUS É DESPOJADO DE SUAS VESTES



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor (a) 1: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo escrito por João 19,23-24

REFLEXÃO

Anim. (a): “Jesus é despojado das suas vestes. A roupa confere ao homem a sua posição social, dá a ele lugar na sociedade, faz com que se sinta alguém. Ser despojado em público significa que Jesus já não é ninguém, nada mais é que um marginalizado, desprezado por todos” (Bento XVI).

Leitor (a) 2: Jesus é apresentado ao Pai como oferta pura: o corpo nu e dilacerado do Filho é a entrega ao Pai por toda a humanidade resgatada por suas santas Chagas. A entrega das vestes é o rompimento com mais uma das prisões, a prisão da opinião alheia, das diferenças sociais.

Leitor (a) 1: Exposto e nu diante da multidão, Jesus sofre violência moral. É o convite para percebermos os irmãos que hoje são violentados por diversas formas de violência moral.

Todos (as): O Homem, verdadeiramente despojado, machucado e

ferido pelo pecado, é o exemplo de um corpo humano no esplendor da Glória de Deus.

Anim. (a): Ao nosso redor há situações em que a vida é maltratada e ferida e que equivalem à nudez do corpo. Situações que revelam algum tipo de violência moral. Que situações são essas?

Todos (as): "Não quisestes vítima nem oferenda, mas formaste um corpo para mim". (Hb10,5b)

CANTO

Refrão: Eu vim para que todo tenha vida,
/ Que todos tenham vida plenamente.

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor; / Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão: / Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.
2. "Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males"; / Hoje és minha presença junto a todo sofredor: / Onde sofre o teu irmão, eu estou sofrendo nele.
3. "Entreguei a minha vida pela salvação

de todos"; / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes: Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

OREMOS

Anim. (a): Senhor Jesus, ensinai-nos a tratar a todos com igualdade. Que, despojados do velho homem, corrompido pelas paixões enganadoras, sejamos revestidos do novo homem, criado à imagem de Deus, em justiça e santidade. (Ef4, 22-23).

Todos (as): Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidade.

(Pai Nosso; Ave Maria; Glória ao Pai.)

CANTO

Das suas vestes despojados, por algozes maltratados, eu vos vejo, meu Jesus! **Eu vos vejo, meu Jesus! Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus.**

11ª ESTAÇÃO – JESUS É PREGADO NA CRUZ



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor (a)1: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo escrito por Marcos 15,25- 32a.

REFLEXÃO

Anim. (a): Em torno das nove horas da manhã, crucificaram o Senhor. Como se não bastasse a maldade da cruz, a condenação à morte, os homens continuaram a zombar dele.

Leitor (a) 1: A humanidade continua a zombar dele: no sofrimento dos irmãos, na destruição da Criação, no egoísmo, no desejo de vingança.

Leitor (a) 2: Pregado na cruz, em meio a terríveis dores, Jesus sofreu o escárnio dos que o olhavam e não eram capazes de sentir compaixão por Ele.

Leitor (a) 1: Também hoje muitos são vítimas de uma mentalidade preconceituosa, difundida por aqueles que, incapazes de sentir compaixão, catalogam grupos e pessoas como sendo sem valor e descartáveis, gerando uma cultura de ódio.

Todos (as): “Nas palmas das suas mãos traspassadas pelos cravos está escrito o nome dos que, com ele, continuam a ser crucificados”. (Via-Sacra no Coliseu, 2002). É preciso que nos convertamos à cultura do amor.

Anim. (a): Quem são os crucificados de hoje?

Todos (as): “Escreverei, Senhor, vossas chagas em meu coração, para que nelas eu leia a dor e o amor” (Santo Agostinho)

CANTO

1. Seu nome é Jesus Cristo e passa fome / E grita pela boca dos famintos / E a

gente quando o vê passa adiante / Às vezes pra chegar depressa à igreja Seu nome é Jesus Cristo e está sem casa / E dorme pelas beiras das calçadas / E a gente quando o vê aperta o passo / E diz que ele dormiu embriagado

**Entre nós está e não o conhecemos /
Entre nós está e nós o desprezamos /
Entre nós está e não o conhecemos /
Entre nós está e nós o desprezamos**

2. Seu nome é Jesus Cristo e é analfabeto / E vive mendigando subempregos / E a gente quando o vê diz: É um à toa / Melhor que trabalhasse e não pedisse Seu nome é Jesus Cristo e está banido / Das rodas sociais e das igrejas / Porque dele fizeram rei potente / Enquanto que ele vive como pobre

OREMOS

Anim. (a): Senhor Jesus, fazei-nos ler

em vossas chagas o caminho seguro para a paz e a unidade. Que a vossa realeza inspire-nos a seguir os vossos passos, no despojamento das riquezas do mundo e no difícil abraço à Cruz. Dessa mesma Cruz em que reinais, olhai por nós, vossos irmãos.

Todos (as): Senhor Jesus, pela vossa Paixão, concedei-nos a paz e a unidade.

(Pai Nosso; Ave Maria; Glória ao Pai.)

CANTO: Sois por mim na Cruz pregado, insultado, blasfemado, com cegueira e com furor! Com cegueira e com furor! **Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus.**

12ª ESTAÇÃO – JESUS MORRE NA CRUZ



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor (a) 1: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo escrito por Marcos 15,33 - 39

Todos (as): Verdadeiramente, este homem é Filho de Deus!

CANTO

No mais alto do calvário, morreu nosso bom Jesus. Dando o último suspiro, nos braços da Santa Cruz! Dando o último suspiro, nos braços da Santa Cruz!

(Todos se ajoelham e contemplam a Cruz em um momento de profundo silêncio).

REFLEXÃO

Anim. (a): Em sua entrega total, Jesus é reconhecido como Filho de Deus. Perante o mistério de Deus, crucificado e morto, é que reconhecemos a sua identidade. Nessa hora de nossa Salvação, o mundo encontrou-se em trevas, era só escuridão.

Leitor (a) 2: Mas da Cruz redentora um facho de luz iluminou os corações abertos para a Boa-Nova. Seus braços abertos acolhem e abraçam a humanidade.

Pendendo sem vida na cruz, Jesus nos convida a olhar as situações em que hoje a vida é ameaçada.

Todos (as): Senhor, “mostrai-vos novamente ao mundo nesta hora. Fazei que a vossa Salvação se manifeste”! (Bento XVI)

OREMOS

Anim. (a): Pai Amoroso, dai-nos força e ânimo para lutarmos em defesa da vida que supera a morte. Que, ao contemplarmos a indignidade do mal humano, sejamos estimulados a propagar a dignidade da fraternidade e

a promoção do bem comum e da paz, frutos da unidade e da concórdia entre irmãos. Isso vos pedimos, por Cristo, Senhor Nosso.

Todos (as): Senhor Jesus, pela vossa morte, concedei-nos a paz e a unidade.

(Pai Nosso; Ave Maria; Glória ao Pai.)

CANTO

Por meus crimes padecestes, meu Jesus, por mim morrestes, quanta angústia, quanta dor! **Quanta angústia, quanta dor! Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus.**

13ª ESTAÇÃO – JESUS É DESCIDO DA CRUZ



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor (a) 1: Leitura do Evangelho de Jesus Cristo escrito por João 19, 32- 38

REFLEXÃO

Anim. (a): No final daquele histórico dia, o Senhor morto é trespassado por uma lança. Sangue e água brotam de seu lado aberto. Nessa chaga, recebemos, novamente, um convite como o de Tomé:

Todos (as): “Estenda a tua mão, coloca-a no meu lado e não sejas incrédulo, mas crê” (Jo 20,27b).

Leitor (a) 2: A esse convite responderemos confiantes, como o apóstolo:

Todos (as): “Meu Senhor e meu Deus” (Jo 20,28b)!

Leitor (a)1: Assim, após essa doação que não encontra restrições, o Corpo do

Senhor é retirado da Cruz e entregue à sua mãe.

Leitor (a) 2: “E de novo Jesus está inteiro nos seus braços, como esteve no presépio de Belém, durante a fuga para o Egito, em Nazaré” (São João Paulo II).

Todos (as): **Ó Sangue e água que jor-
rastes do Coração de Jesus, como
fonte de Misericórdia para nós, eu
confio em vós!**

Anim. (a): Nesse momento de dor solitária, Maria tem a seu lado apenas alguns discípulos. A multidão indiferente ao sofrimento foi embora. A cultura da indiferença que predomina faz com que muitos de nossos irmãos sejam deixados sozinhos com sua dor.

OREMOS

Anim. (a): Senhor Jesus, trespassado pela lança, conduzi-nos pela via da misericórdia que nos concede a verdadeira paz. Isso pedimos a vós, Príncipe da Misericórdia, que viveis e reinais para sempre.

Todos (as): **Senhor Jesus, pela vossa morte, concedei-nos a paz e a unidade.**

(Pai Nosso; Ave Maria; Glória ao Pai.)

Canto: Do madeiro vos tiraram, é à Mãe vos entregaram, com que dor e compaixão! Com que dor e compaixão! **Pela Virgem Dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus.**

14ª ESTAÇÃO – JESUS É SEPULTADO



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): Porque pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor (a)1: *Leitura do Evangelho de Jesus Cristo escrito por Mateus 27,59-60*

REFLEXÃO

Anim. (a): O Corpo do Senhor, despido, ultrajado, sem dignidade aos olhos do mundo, está repleto da dignidade que vem do Céu. Sua vida foi reflexo de “obediência e paz” (São João XXIII).

Nicodemos unge-o com abundante óleo perfumado, símbolo do amor de Deus que transborda.

Leitor (a) 2: É revestido com um lençol limpo, seu Corpo descansa, em paz, em um sepulcro. Mas, por detrás daquela grande pedra, a morte não terá a última palavra. A esperança vive em todos aqueles que amam ao Senhor. “Sabemos que tudo coopera para o bem daqueles que amam a Deus” (Rm8,28a).

Todos (as): “Só em Deus repousa, ó minha alma, pois dele vem minha esperança. Ele é meu Rochedo e minha salvação, minha defesa! Jamais virei vacilar! (Sl 62(61),6-8).

OREMOS

Anim. (a): Senhor Jesus, fazei-nos compreender a vossa vontade e dai-nos coragem para caminhar. Que a esperança nunca nos seja roubada. A vós, que viveis reinais para sempre, pedimos.

Todos (as): Senhor Jesus, pela vossa morte, concedei-nos a paz e a unidade.

(Pai Nosso; Ave Maria; Glória ao Pai.)

CANTO

No sepulcro vos puseram, mas os homens tudo esperam, do Mistério da Paixão! Do Mistério da Paixão! Pela

Virgem Dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus! Perdoai-me, meu Jesus.

15ª ESTAÇÃO – JESUS RESSUSCITA DOS MORTOS



Anim. (a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos (as): Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor (a) 1: **Leitura do Evangelho de Jesus Cristo escrito por Lucas 24,2-7**

REFLEXÃO

Anim. (a): “Por que procurais entre os mortos o vivente? Não está aqui. Ressuscitou! “. A morte não tem a última palavra, o pecado não é o fim. Esse Senhor, vivo e ressuscitado, é quem nos concede a paz. Aquela paz da qual brota

a unidade de todos os que se reúnem em seu nome.

Leitor (a) 2: Estando os discípulos reunidos, Ele apareceu e disse-lhes: “A paz esteja convosco” ^(Lc24,36b). E assim se repete, por todos os séculos, quando estamos reunidos em seu nome. Ele está no meio de nós e nos concede a paz!

CANTO

Refrão: Quero te dar a paz, do meu Senhor, com muito amor (2x)

1. Na flor vejo manifestar o poder da criação. / Nos seus lábios eu vejo estar o sorriso de um irmão. / Toda vez que te abraço e aperto a sua mão. / Sinto forte o poder do amor, dentro do meu coração.

2. Deus é Pai e nos protege, Cristo é Filho e Salvação / Santo Espírito Consoador na Trindade somos irmãos. Toda vez que te abraço e aperto a sua mão. / Sinto forte o poder do amor, dentro do meu coração.

Todos (as): Por sua morte, a morte viu o fim. No sangue derramado a vida

renasceu. Seu pé ferido nova estrada abriu. E neste Homem, o homem enfim se descobriu. Meu coração me diz: O amor me amou, e se entregou por mim, Jesus ressuscitou. Passou a escuridão, o Sol nasceu! A vida triunfou, Jesus ressuscitou!

(Pai Nosso; Ave Maria; Glória ao Pai.)

OREMOS

Anim. (a): Senhor Jesus Ressuscitado, vós que sois a nossa paz, ouvi-nos para que todos os muros da divisão sejam

rompidos e que, a vossa comunhão brilhe entre nós. Vós que sois Deus, na unidade com o Pai e o Espírito Santo.

Todos (as): Senhor Jesus, pela vossa Ressurreição, concedei-nos a paz e a unidade.

CANTO

Vitória, tu reinarás! Ó cruz, tu nos salvarás! Brilhando sobre o mundo, que vive sem tua luz, tu és o sol fecundo, de amor e de paz, ó Cruz! Vitória, tu reinarás! Ó cruz, tu nos salvarás! Vitória, tu reinarás! Ó cruz, tu nos salvarás!

ENCERRAMENTO DA VIA-SACRA

Anim. (a): Ao final desta caminhada, depois destas estações, queremos proclamar:

Todos (as): “Ele é nossa paz: de dois povos fez um só”! (Ef 2, 14a)

REFLEXÃO

Anim. (a): A Cruz do Senhor nos convida a colocar de lado as diferenças e a buscar um caminho de fraternidade e diálogo. A Campanha da Fraternidade Ecumênica deste ano, reflete justamente isto: que fraternidade e diálogo são para nós cristãos, um compromisso de amor. Queremos, ao final deste percurso, rezar com Jesus:

Todos (as): “Que todos sejam um, como tu, Pai, estás em mim, e eu em ti. Que também eles estejam em nós, a fim de que o mundo creia que tu me enviaste”. (Jo 17,21)

Leitor (a) 1: Assim, encontraremos a paz nesse mesmo Senhor que nos comunica o Espírito da Unidade. Por isso, como filhos e filhas do Pai, rezemos a oração que o Filho nos ensinou:

Pai Nosso...

Anim. (a): O Senhor Jesus Cristo esteja junto de nós para nos defender, dentro de nós para nos conservar, à frente de nós para nos guiar, atrás de nós para nos guardar, sobre nós para nos abençoar. Ele que com o Pai e o Espírito Santo vive e reina pelos séculos dos séculos.

Todos (as): Amém.

Anim. (a): Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe.

Todos (as): Graças a Deus!

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

- Adenildes Souza Martins
- Anésio Brito de Almeida
- Deusdi Ferreira
- Efigênia Vieira Gomes
- Glória Benedita de Abreu Correia
- Sebastiana Souza Duarte Silva (Taninha)
- Vicente Alvim Correia
- Marleny Gonçalves Bonifácio
- Maria Conceição Soares Toledo
- Gilma Maria Neubaner
- Ângela Maria Vilela Rodrigues
- Leonor Peres Reis
- Vasconcelo Lagares (Vasco)

REVISÃO

- Adenildes Souza Martins
- Terezinha Bretas
- Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

ASSESSORIA

Pe. Hideraldo Verissimo Vieira

Envie sugestões para a Equipe: padrehideraldo@gmail.com



**RUA CORONEL LINHARES GUERRA, 100A
CENTRO - ITABIRA/MG**

TELEFAX: (31) 3831-1098

E-mail: diocesana@yahoo.com.br

REDAÇÃO:

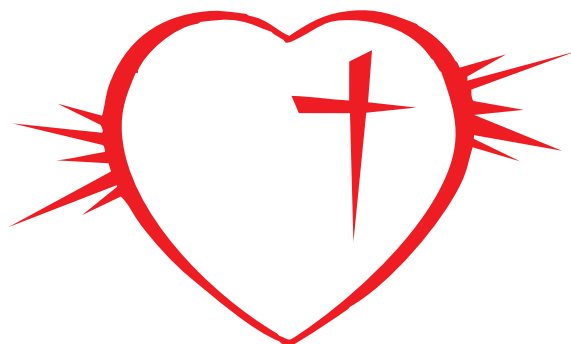
Equipe de Elaboração do Material de Reflexão

Diocese: www.dioceseitabira.org.br

IMPRIMATUR: Dom Marco Aurélio Gubiotti







VIA SACRA

Foi por amor!

A Via Sacra é uma oração que tem como objetivo meditar na paixão, morte e ressurreição de Cristo. É o reviver dos últimos momentos da sua vida na Terra. São 15 estações, que nos ajudam a percorrer um caminho espiritual e a compreender melhor a pessoa de Jesus e o amor que teve por nós ao ponto de se deixar matar, sofrendo muito, para que todos nós aprendêssemos o que é verdadeiramente amar.